

Relatório de revisão do auditor independente sobre as informações trimestrais

Grant Thornton Auditores Independentes

Av. Eng. Luís Carlos Berrini, 105 - 12º andar Itaim Bibi, São Paulo (SP) Brasil

T +55 11 3886-5100

Aos Administradores, Conselheiros e Acionistas da
Saraiva Livreiros S.A. – Em Recuperação Judicial
São Paulo – SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Saraiva Livreiros S.A. – Em Recuperação Judicial. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, para os períodos de três e seis meses findos naquela data, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – demonstração intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela comissão de valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Exceto quanto aos assuntos descritos no parágrafo “Base para conclusão com ressalva sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas”, conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias executada pelo auditor da entidade e ISRE 2410 – *Review of interim financial information performed by the independent auditor of the entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão.

O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Base para conclusão com ressalva sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Mensuração e realização de fornecedores, empréstimos e financiamentos e obrigações sociais e trabalhistas

Conforme descrito nas Notas Explicativas nºs 13, 15 e 17, em 30 de junho de 2019, a Companhia possui obrigações a pagar como: **i)** empréstimos e financiamentos no montante de R\$144.351 mil no consolidado (valor líquido do arrendamento mercantil – CPC 06 (R2)); **ii)** fornecedores no montante de R\$1.730 mil no individual e R\$560.351 mil no consolidado; e **iii)** obrigações sociais e trabalhistas no montante de R\$ 390 mil no individual e R\$16.781 mil no consolidado. Os referidos passivos e obrigações legais e contratuais e respectivos instrumentos financeiros, estão registrados ao valor justo pelo critério de custo amortizado por meio do resultado. Entretanto, tais valores não contemplam a atualização com juros e multa pelo atraso no pagamento que antecede o pedido de recuperação judicial, bem como não consideram nenhum ajuste que poderia ser necessário em caso de aprovação do plano de recuperação judicial pelos credores, que prevê possíveis reduções dos passivos registrados. Desta forma, não nos foi possível determinar se há necessidade de efetuar ajustes nas rubricas empréstimos e financiamentos, fornecedores e obrigações sociais e trabalhistas, assim como aos elementos componentes das demonstrações do resultado, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o trimestre findo naquela data.

Conclusão com ressalva sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, exceto pelos possíveis efeitos dos assuntos descritos no parágrafo “Base para conclusão com ressalva sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas”, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34, aplicável à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional e plano de recuperação judicial

Conforme descrito nas Notas Explicativas nºs 1 e 31 às demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Companhia, em conjunto com sua controlada, protocolou pedido de recuperação judicial em 23 de novembro de 2018, o qual foi deferido em 26 de novembro de 2018. Com o deferimento, a Companhia e sua controlada apresentaram originalmente o plano de recuperação judicial em 04 de fevereiro de 2019, que está em processo de avaliação, revisão e aprovação pelos credores.

A Companhia, durante o período findo em 30 de junho de 2019, incorreu em prejuízo individual e consolidado no montante de R\$135.522 mil e R\$135.533 mil respectivamente e, nesta data, o passivo circulante da Companhia excedeu o total do ativo circulante no montante de R\$4.632 mil e R\$482.519 mil no individual e consolidado, respectivamente.

Considerando as incertezas relacionadas com a aprovação do plano de recuperação judicial em Assembleia Geral de Credores e os possíveis impactos nos negócios da Companhia e de sua controlada, a continuidade das operações da Companhia e sua controlada dependerá da conclusão e aprovação do referido plano e da aceitação das condições pelos credores. Dessa forma, a resultado da aprovação e de quais condições serão aprovadas pelos credores, indica a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a este assunto.

Outros assuntos

Informações contábeis intermediárias do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 14 de agosto de 2019



Rafael Dominguez Barros
CT CRC 1SP-208.108/O-1

Grant Thornton Auditores Independentes
CRC 2SP-025.583/O-1

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	13
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	16
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	28
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Com Ressalva	69
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	71
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	72
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2019
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	9.622
Preferenciais	17.080
Total	26.702
Em Tesouraria	
Ordinárias	16
Preferenciais	0
Total	16

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	42.316	164.650
1.01	Ativo Circulante	22.198	23.043
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	23	760
1.01.03	Contas a Receber	50	52
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	50	52
1.01.03.02.04	Outras	50	52
1.01.06	Tributos a Recuperar	179	179
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	179	179
1.01.07	Despesas Antecipadas	519	625
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	21.427	21.427
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	21.427	21.427
1.02	Ativo Não Circulante	20.118	141.607
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	19.824	20.281
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	1.441	1.680
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	18.383	18.601
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	11.762	11.827
1.02.01.10.04	Impostos a Recuperar	6.591	6.744
1.02.01.10.05	Outros	30	30
1.02.02	Investimentos	23	120.966
1.02.02.01	Participações Societárias	23	120.966
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	0	120.943
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	23	23
1.02.03	Imobilizado	271	360
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	271	360

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	42.316	164.650
2.01	Passivo Circulante	26.830	23.913
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	390	383
2.01.01.01	Obrigações Sociais	113	111
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	277	272
2.01.02	Fornecedores	1.730	1.719
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.730	1.719
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	1.730	1.719
2.01.03	Obrigações Fiscais	85	63
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	85	63
2.01.03.01.02	Imposto de Renda Retido na Fonte	62	59
2.01.03.01.05	Outras	23	4
2.01.05	Outras Obrigações	24.625	21.748
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	4.163	2.183
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	4.163	2.183
2.01.05.02	Outros	20.462	19.565
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	5.832	5.832
2.01.05.02.06	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	10.000	10.000
2.01.05.02.08	Outras Obrigações	1.912	1.096
2.01.05.02.09	Contas a Pagar a Ex-Acionistas	2.718	2.637
2.02	Passivo Não Circulante	30.084	19.831
2.02.02	Outras Obrigações	21.085	11.634
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	9.451	0
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	9.451	0
2.02.02.02	Outros	11.634	11.634
2.02.02.02.03	Dividendos e JCP a Pagar	11.634	11.634
2.02.03	Tributos Diferidos	4.173	4.586
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	4.173	4.586
2.02.04	Provisões	4.826	3.611
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	4.826	3.611
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	4.415	3.246
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	411	365
2.03	Patrimônio Líquido	-14.598	120.906
2.03.01	Capital Social Realizado	282.999	282.999
2.03.02	Reservas de Capital	5.329	5.311
2.03.02.04	Opções Outorgadas	5.329	5.311
2.03.04	Reservas de Lucros	-233	-233
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-233	-233
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-313.972	-178.450
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	11.279	11.279

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-70.440	-133.645	-36.714	-35.198
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.511	-3.160	-1.190	-2.365
3.04.02.01	Honorários da Administração	-344	-689	-474	-943
3.04.02.02	Plano de Opções de Compra de Ações	-6	-18	-17	-42
3.04.02.04	Outras	-1.161	-2.453	-699	-1.380
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	11	11	31	31
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-48	-102	-305	-621
3.04.05.01	Depreciações e Amortizações	-41	-88	-290	-595
3.04.05.02	Outras	-7	-14	-15	-26
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-68.892	-130.394	-35.250	-32.243
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-70.440	-133.645	-36.714	-35.198
3.06	Resultado Financeiro	-49	-105	-11	-117
3.06.01	Receitas Financeiras	152	308	349	565
3.06.02	Despesas Financeiras	-201	-413	-360	-682
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-70.489	-133.750	-36.725	-35.315
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-70.489	-133.750	-36.725	-35.315
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-1.196	-1.772	-932	-1.022
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	-1.196	-1.772	-932	-1.022
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-71.685	-135.522	-37.657	-36.337
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-2,68626	-5,07840	-1,41111	-1,36166
3.99.01.02	PN	-2,68626	-5,07840	-1,41111	-1,36166
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-2,68626	-5,07840	-1,41111	-1,36166
3.99.02.02	PN	-2,68663	-5,07840	-1,41031	-1,36090

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
4.01	Lucro Líquido do Período	-71.685	-135.522	-37.657	-36.337
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	-271	-437
4.03	Resultado Abrangente do Período	-71.685	-135.522	-37.928	-36.774

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-3.836	-4.006
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-3.065	-2.051
6.01.01.01	Lucro Líquido Antes do IR/CS	-133.750	-35.315
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	89	631
6.01.01.04	Equivalência Patrimonial	130.394	32.243
6.01.01.05	Resultado na Venda de Ativo Imobilizado	-10	0
6.01.01.06	Encargos Financeiros s/ Empréstimos e Obrigações	105	356
6.01.01.07	Plano de Opções de Compra de Ações	18	42
6.01.01.08	Outras Provisões Operacionais	89	-8
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-771	-1.955
6.01.02.04	Outros Ativos Operacionais	108	-374
6.01.02.05	Fornecedores	11	365
6.01.02.09	Outros Passivos Operacionais	839	-296
6.01.02.10	Fluxo das Atividades Operacionais das Operações Descontinuadas	-1.729	-1.650
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	10	0
6.02.02	Recebimento por Venda no Ativo Imobilizado	10	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	3.089	13.963
6.03.01	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	0	10.000
6.03.06	Empréstimos Obtidos com a Controlada	1.875	4.536
6.03.08	Fluxo das Atividades de Financiamento das Operações Descontinuadas	1.214	-573
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-737	9.957
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	760	11
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	23	9.968

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	282.999	5.078	0	-178.450	11.279	120.906
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	282.999	5.078	0	-178.450	11.279	120.906
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	18	0	0	0	18
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	18	0	0	0	18
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-135.522	0	-135.522
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-135.522	0	-135.522
5.07	Saldos Finais	282.999	5.096	0	-313.972	11.279	-14.598

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	282.999	5.011	123.280	0	10.732	422.022
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	282.999	5.011	123.280	0	10.732	422.022
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	42	0	0	0	42
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	42	0	0	0	42
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-36.337	-437	-36.774
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-36.337	0	-36.337
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-437	-437
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-437	-437
5.07	Saldos Finais	282.999	5.053	123.280	-36.337	10.295	385.290

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
7.01	Receitas	11	30
7.01.02	Outras Receitas	11	30
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.718	-619
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.718	-619
7.03	Valor Adicionado Bruto	-1.707	-589
7.04	Retenções	-1.861	-1.654
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-89	-632
7.04.02	Outras	-1.772	-1.022
7.04.02.01	Resultado das Operações Descontinuadas	-1.772	-1.022
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-3.568	-2.243
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-130.086	-31.678
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-130.394	-32.243
7.06.02	Receitas Financeiras	308	565
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-133.654	-33.921
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-133.654	-33.921
7.08.01	Pessoal	1.045	1.459
7.08.01.01	Remuneração Direta	712	972
7.08.01.02	Benefícios	169	87
7.08.01.03	F.G.T.S.	1	8
7.08.01.04	Outros	163	392
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	435	370
7.08.02.01	Federais	172	149
7.08.02.03	Municipais	263	221
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	388	587
7.08.03.01	Juros	186	437
7.08.03.03	Outras	202	150
7.08.03.03.01	Despesas Financeiras	202	150
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-135.522	-36.337
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-135.522	-36.337

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	1.139.852	978.674
1.01	Ativo Circulante	338.194	483.634
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	21.811	95.423
1.01.02	Aplicações Financeiras	0	6
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	0	6
1.01.02.03.01	Titulos Mantidos até o Vencimento	0	6
1.01.03	Contas a Receber	73.397	91.185
1.01.03.01	Clientes	42.460	57.685
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	30.937	33.500
1.01.03.02.01	Adiantamento a Fornecedores	24.762	29.347
1.01.03.02.02	Outras Contas de Fornecedores	2.011	3.164
1.01.03.02.04	Outras	4.164	989
1.01.04	Estoques	123.350	174.851
1.01.06	Tributos a Recuperar	97.001	97.976
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	97.001	97.976
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.208	2.766
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	21.427	21.427
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	21.427	21.427
1.02	Ativo Não Circulante	801.658	495.040
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	261.106	240.488
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	1.868	2.483
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	259.238	238.005
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	67.084	43.791
1.02.01.10.04	Impostos a Recuperar	192.112	194.172
1.02.01.10.06	Outros	42	42
1.02.02	Investimentos	149	23
1.02.02.01	Participações Societárias	23	23
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	23	23
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	126	0
1.02.03	Imobilizado	345.754	51.584
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	44.744	51.584
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	301.000	0
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	10	0
1.02.04	Intangível	194.649	202.945
1.02.04.01	Intangíveis	194.649	202.945
1.02.04.01.02	Intangível em Operação	139.385	152.785
1.02.04.01.03	Intangível em Andamento	8.329	3.225
1.02.04.01.04	Ágio	46.935	46.935

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	1.139.852	978.674
2.01	Passivo Circulante	820.713	800.036
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	16.781	13.514
2.01.01.01	Obrigações Sociais	5.981	6.111
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	10.800	7.403
2.01.02	Fornecedores	560.351	549.324
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	556.346	545.385
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	556.346	545.385
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	4.005	3.939
2.01.03	Obrigações Fiscais	5.109	6.823
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.807	1.749
2.01.03.01.02	Imposto de Renda Retido na Fonte	594	1.120
2.01.03.01.03	Adesão Parcelamento de Tributos Lei 12.996/14	176	172
2.01.03.01.05	Outras	1.037	457
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	3.276	5.067
2.01.03.02.01	Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços	2.956	4.574
2.01.03.02.02	Parcelamento de Tributos Estaduais	320	493
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	26	7
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	176.261	154.468
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	139.060	154.468
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	139.060	154.468
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	37.201	0
2.01.04.03.01	Em Moeda Nacional	37.201	0
2.01.05	Outras Obrigações	59.231	71.587
2.01.05.02	Outros	59.231	71.587
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	5.832	5.832
2.01.05.02.05	Arrendamento Operacional	29.766	31.771
2.01.05.02.06	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	10.000	10.000
2.01.05.02.08	Adiantamento de Clientes	6.708	17.856
2.01.05.02.10	Contas a Pagar a Ex-Acionistas	2.718	2.637
2.01.05.02.11	Outras Obrigações	4.207	3.491
2.01.06	Provisões	2.980	4.320
2.01.06.02	Outras Provisões	2.980	4.320
2.01.06.02.05	Programa de Fidelização de Clientes	2.980	4.320
2.02	Passivo Não Circulante	333.736	57.720
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	290.838	18.403
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	15.510	18.403
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	15.510	18.403
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	275.328	0
2.02.01.03.01	Em Moeda Nacional	275.328	0
2.02.02	Outras Obrigações	18.940	17.924
2.02.02.02	Outros	18.940	17.924
2.02.02.02.03	Adesão Parcelamento de Tributos Lei 12.996/14	567	641
2.02.02.02.05	Dividendos e JCP a Pagar	11.634	11.634
2.02.02.02.06	Parcelamento de Tributos Estaduais	746	873
2.02.02.02.07	Outros	5.993	4.776

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2.02.03	Tributos Diferidos	4.173	4.586
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	4.173	4.586
2.02.04	Provisões	19.785	16.807
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	19.785	16.807
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	3.219	3.210
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	13.514	11.564
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	3.052	2.033
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-14.597	120.918
2.03.01	Capital Social Realizado	282.999	282.999
2.03.02	Reservas de Capital	5.329	5.311
2.03.02.04	Opções Outorgadas	5.329	5.311
2.03.04	Reservas de Lucros	-233	-233
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-233	-233
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-313.972	-178.450
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	11.279	11.279
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	1	12

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	155.827	360.589	364.565	934.936
3.01.01	Receita Bruta de Vendas de Bens e/ou Serviços	161.328	373.990	395.339	1.003.753
3.01.02	Deduções da Receita Bruta	-5.501	-13.401	-30.774	-68.817
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-110.957	-266.445	-256.884	-647.578
3.03	Resultado Bruto	44.870	94.144	107.681	287.358
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-105.244	-205.590	-146.222	-310.430
3.04.01	Despesas com Vendas	-54.698	-108.234	-121.249	-244.606
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-30.410	-60.292	-18.132	-48.355
3.04.02.01	Honorários da Administração	-707	-1.415	-1.669	-4.425
3.04.02.02	Plano de Opções de Compra de Ações	-6	-18	-17	-42
3.04.02.04	Outras	-29.697	-58.859	-16.446	-43.888
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	3.513	7.624	4.350	7.914
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-23.649	-44.688	-11.191	-25.383
3.04.05.01	Depreciações e Amortizações	-20.735	-41.060	-9.076	-18.197
3.04.05.02	Outras	-2.914	-3.628	-2.115	-7.186
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-60.374	-111.446	-38.541	-23.072
3.06	Resultado Financeiro	-10.121	-22.315	-15.525	-27.964
3.06.01	Receitas Financeiras	1.155	2.441	16.046	17.752
3.06.02	Despesas Financeiras	-11.276	-24.756	-31.571	-45.716
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-70.495	-133.761	-54.066	-51.036
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	0	17.338	15.718
3.08.01	Corrente	0	0	10.579	0
3.08.02	Diferido	0	0	6.759	15.718
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-70.495	-133.761	-36.728	-35.318
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-1.196	-1.772	-932	-1.022
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	-1.196	-1.772	-932	-1.022
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-71.691	-135.533	-37.660	-36.340
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-71.685	-135.522	-37.657	-36.337

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-6	-11	-3	-3
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-2,68626	-5,07840	-1,41111	-1,36166
3.99.01.02	PN	-2,68626	-5,07840	-1,41111	-1,36166
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-2,68626	-5,07840	-1,41111	-1,36166
3.99.02.02	PN	-2,68663	-5,07840	-1,41031	-1,36090

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-71.691	-135.533	-37.660	-36.340
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	-271	-437
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-71.691	-135.533	-37.931	-36.777
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-71.685	-135.522	-37.928	-36.774
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-6	-11	-3	-3

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-19.126	26.957
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-54.933	-10.694
6.01.01.01	Lucro Líquido Antes do IR/CS	-133.761	-51.036
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	41.265	18.668
6.01.01.03	Perda com Créditos de Liquidação Duvidosa	-2.287	5.535
6.01.01.04	Resultado na Venda de Ativo Imobilizado	374	582
6.01.01.05	Encargos Financeiros s/ Empréstimos e Obrigações	22.680	26.916
6.01.01.06	Plano de Opções de Compra de Ações	18	42
6.01.01.08	Perda (reversão) com Obsolescência de Estoque	13.803	809
6.01.01.09	Perda por Redução ao Valor Recuperável	-464	0
6.01.01.10	Outras Provisões Operacionais	3.439	-12.210
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	35.807	37.651
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	17.512	-3.593
6.01.02.02	Estoques	37.699	133.822
6.01.02.03	Outros Ativos Operacionais	-15.504	-11.546
6.01.02.04	Fornecedores	11.027	-61.436
6.01.02.06	Pagamento de Juros por Financiamentos	-389	-8.539
6.01.02.08	Outros Passivos Operacionais	-12.809	-9.407
6.01.02.09	Fluxo das Atividades Operacionais das Operações Descontinuadas	-1.729	-1.650
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-5.896	-35.878
6.02.01	Aquisição de Imobilizado e Intangível	-5.936	-36.083
6.02.02	Recebimento por Venda no Ativo Imobilizado	40	205
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-48.590	-10.824
6.03.01	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	0	10.000
6.03.03	Empréstimos e Financiamentos Obtidos	16.640	24.034
6.03.05	Amortização de Empréstimos e Financiamentos	-66.444	-44.285
6.03.07	Fluxo das Atividades de Financiamento das Operações Descontinuadas	1.214	-573
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-73.612	-19.745
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	95.423	68.943
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	21.811	49.198

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	282.999	5.078	0	-178.450	11.279	120.906	12	120.918
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	282.999	5.078	0	-178.450	11.279	120.906	12	120.918
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	18	0	0	0	18	0	18
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	18	0	0	0	18	0	18
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-135.522	0	-135.522	-11	-135.533
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-135.522	0	-135.522	-11	-135.533
5.07	Saldos Finais	282.999	5.096	0	-313.972	11.279	-14.598	1	-14.597

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	282.999	5.011	123.280	0	10.732	422.022	36	422.058
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	282.999	5.011	123.280	0	10.732	422.022	36	422.058
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	42	0	0	0	42	0	42
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	42	0	0	0	42	0	42
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-36.337	-437	-36.774	-3	-36.777
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-36.337	0	-36.337	-3	-36.340
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-437	-437	0	-437
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-437	-437	0	-437
5.07	Saldos Finais	282.999	5.053	123.280	-36.337	10.295	385.290	33	385.323

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
7.01	Receitas	380.707	1.006.199
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	375.330	1.003.615
7.01.02	Outras Receitas	7.664	8.119
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-2.287	-5.535
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-372.621	-832.181
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-273.691	-670.903
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-98.516	-161.065
7.02.04	Outros	-414	-213
7.02.04.02	Outras Despesas Operacionais	-414	-213
7.03	Valor Adicionado Bruto	8.086	174.018
7.04	Retenções	-43.037	-19.692
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-41.265	-18.670
7.04.02	Outras	-1.772	-1.022
7.04.02.01	Resultado das Operações Descontinuadas	-1.772	-1.022
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-34.951	154.326
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.441	2.895
7.06.02	Receitas Financeiras	2.441	2.895
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-32.510	157.221
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-32.510	157.221
7.08.01	Pessoal	59.999	92.795
7.08.01.01	Remuneração Direta	38.982	57.270
7.08.01.02	Benefícios	14.190	17.285
7.08.01.03	F.G.T.S.	4.578	5.681
7.08.01.04	Outros	2.249	12.559
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	16.451	38.966
7.08.02.01	Federais	6.200	1.237
7.08.02.02	Estaduais	6.871	33.370
7.08.02.03	Municipais	3.380	4.359
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	26.573	61.800
7.08.03.01	Juros	18.191	25.152
7.08.03.02	Aluguéis	2.476	31.175
7.08.03.03	Outras	5.906	5.473
7.08.03.03.01	Despesas Financeiras	5.906	5.473
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-135.533	-36.340
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-135.522	-36.337
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-11	-3

Comentário do Desempenho

SENHORES ACIONISTAS,

Saraiva Livreiros S.A. – em Recuperação Judicial (“Companhia”) (B3: SLED3 e SLED4), controladora de Saraiva e Siciliano S.A. – em Recuperação Judicial (“Varejo”), uma das maiores redes varejistas de conteúdo com foco em educação e cultura, anuncia seus resultados financeiros para o segundo trimestre (2T19) e primeiro semestre de 2019 (1S19).

As informações contábeis contidas neste documento referem-se ao segundo trimestre (2T19) e primeiro semestre de 2019 (1S19) comparadas aos mesmos períodos do ano anterior, exceto quando indicado de outra forma.

As informações contábeis Individuais e Consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“*International Financial Reporting Standards – IFRS*”) e práticas contábeis adotadas no Brasil.

Toda e qualquer informação não contábil ou derivada de números não contábeis não foram revisadas pelos auditores independentes.

Processo de Recuperação Judicial

A Companhia ajuizou, em nov/18, pedido de recuperação judicial junto à 2ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais do Foro Central da Comarca de São Paulo, Estado de São Paulo, com o objetivo de reorganizar as obrigações junto aos seus credores. Optamos por esse movimento devido à necessidade de buscar proteção para a repactuação do passivo da Saraiva, e, deste modo, garantir a perenidade da operação.

A crise econômica iniciada em 2015 foi um dos mais desafiadores períodos da história recente do país no campo econômico com repercussão significativa nas operações da Companhia e responde, em boa parte, pelo pedido de recuperação judicial.

A Companhia adotou, nos últimos anos, várias iniciativas para reverter os efeitos negativos causados pela crise econômica: no final de 2015, concluiu a venda do seu segmento editorial e, com a persistência do cenário de crise econômica nos anos seguintes, implementou um robusto projeto de transformação conquistando, no início de 2018, crescimento das vendas brutas e *Market Share* nas categorias de Livros, Games, e no segmento de Volta as Aulas. Outras medidas emergenciais foram realizadas no início de nov/18, na construção de um plano de reestruturação visando tornar a operação enxuta, dinâmica e voltada para a obtenção de rentabilidade operacional e fortalecimento do caixa.

No entanto, os impactos causados pela crise econômica, associados aos efeitos dos acontecimentos no tempo, tais como o aumento do preço médio dos livros abaixo do esperado, o encolhimento de alguns segmentos de produtos que tinham representatividade relevante no faturamento, as dificuldades enfrentadas para a realização de créditos tributários, a dificuldade de contratação de novas linhas de crédito, entre outros eventos relevantes para a operação, como a relevante queda de faturamento gerado por problemas na implementação do novo sistema interno de gestão, comprometeram a obtenção dos resultados almejados, o que abalou a perspectiva da Companhia de honrar com as suas obrigações de curto prazo.

Em decorrência do agravamento dessa situação, julgamos que a apresentação do pedido de recuperação judicial era a medida mais adequada no contexto da crise no mercado editorial, reflexo do cenário econômico do país. O objetivo da operação é proteger o caixa, fazendo com que a Companhia retome sua estabilidade e, posteriormente, seu crescimento econômico, bem como garantir e preservar a continuidade de sua operação.

Com o deferimento do pedido de recuperação judicial a Companhia intensificou as negociações com seus principais credores tendo como objetivo estabelecer condições comerciais e modelos de pagamento que

Comentário do Desempenho

pudessem viabilizar os interesses comuns, visando, principalmente, o êxito na aprovação do plano de recuperação judicial, além de implementar diversas ações para garantir a sustentação dos negócios durante e após o período que antecede a aprovação do plano.

Neste quesito, pode-se destacar:

- **Abastecimento de produtos:** Ao longo dos últimos meses a Companhia celebrou aditivo contratual com fornecedores garantindo a retomada do abastecimento de produtos, inclusive em consignação. Com esta ação, a Companhia possui contratos ativos com fornecedores que representaram grande parte da venda de livros estimada, e que devem garantir uma parcela do abastecimento e do sortimento nos próximos meses.
- **Liberação de recebíveis:** A Companhia concluiu, em mar/19, a negociação com o Banco Itaú para a liberação de R\$ 31,0 milhões em recebíveis de cartão de crédito que garantiam os pagamentos de operações financeiras, viabilizando o acesso a boa parte do faturamento. Estão em curso negociações com o Banco do Brasil e a expectativa da Companhia é que se encontrarão alternativas que beneficiarão o caixa da Saraiva.
- **Redução de despesas operacionais:** O plano de reestruturação, iniciado em nov/18, já apresentou reflexos importantes em 2019, onde observamos uma redução superior a 30% nas despesas em relação ao mesmo período de 2018, demonstrando o potencial sucesso no processo de recuperação.
- **Imagem consolidada e liderança de mercado:** Mesmo com os impactos sentidos pelas sucessivas crises, a Companhia mantém sua imagem fortalecida e a liderança em alguns segmentos do mercado livreiro, evidenciada pelo sucesso nas negociações com fornecedores da categoria de livros, que prezam pelo sucesso da Saraiva no processo de recuperação judicial.

O resultado das ações acima, somado à reestruturação da operação abrangendo a readequação de seu *mix* de produtos, e ajustes no número de lojas, comprovam a viabilidade operacional da Companhia. A Saraiva tem a expectativa que o Plano de Recuperação Judicial seja aprovado no dia 23 de Agosto de 2019, nova data da Assembleia de Credores, e continuará informando a todos os seus *stakeholders* sobre o andamento do processo.

Mensagem da Administração

Diante da crise econômica que vem afetando o mercado de livros há quatro anos, aliada a um quadro de acumulação de créditos tributários e um sistema financeiro fechado, entendemos que os **esforços** e **buscas por alternativas** realizados nos últimos períodos não foram suficientes para reverter o cenário. Dessa maneira, estão em curso **mudanças bruscas em toda a estrutura** da Saraiva visando a adequação do patamar operacional e financeiro à projeção apresentada no laudo do plano de recuperação judicial para garantir a perenidade da Companhia.

As mudanças focadas nas frentes **Omnichannel** para potencializar os resultados de Lojas e *e-commerce*, na **Gestão de Categorias** visando redução na Geração de Créditos Tributários e aumento da geração de Caixa com foco em Livros, e na **Reestruturação Organizacional** que contribui para a melhoria de produtividade, aliadas à **força da marca Saraiva**, contribuem para o futuro da Companhia.

Readequação do *mix* de produtos: Descontinuamos as categorias que possuíam menor rentabilidade e maior demanda de capital de giro, como Tecnologia, incluindo os itens de Informática (excluindo acessórios de menor porte), Telefonia (excluindo acessórios de menor porte), Assistência Técnica e Aventura e Lazer. As categorias de Tecnologia consumiam 44% do Capital de Giro da Companhia, mas contribuíam apenas com 18% do Lucro Bruto e 5% da Margem de Contribuição, prejudicando nossa rentabilidade.

Comentário do Desempenho

Redução de Despesas Operacionais: Como reflexo da alteração do *mix* de produtos, da situação financeira delicada da Companhia, e visando readequar a estrutura da Saraiva à nova realidade do mercado, continuamos tomando decisões voltadas à eficiência da operação incluindo o desligamento de colaboradores em todas as unidades de negócio, renegociação e revisão de nossos principais contratos com fornecedores de serviços, redução de escopo com priorização de alternativas com maior custo/benefício, e revisões e otimizações na malha logística, adequando nosso sistema de abastecimento ao novo *mix* de produtos.

Reestruturação do Parque de Lojas: Priorizando unidades de maior rentabilidade com EBITDA maior que 5,0%, continuamos reestruturando nosso parque de lojas, encerrando lojas com baixa perspectiva de geração de valor e que não se adequam ao novo *mix* de produtos da Companhia. No período, evoluímos na **negociação com Shoppings**, onde, por meio de parcerias, podemos **otimizar o espaço** das unidades. Em linha com o que vem sendo debatido com diversos *stakeholders* estamos, ainda, definindo um novo modelo padronizado de atendimento da Saraiva, com **foco na experiência do cliente e na conversão em vendas**.

Migração da Plataforma de e-commerce: Estamos reavaliando nossas projeções de vendas do *e-commerce* para os próximos períodos, já que observamos uma resistência na retomada das vendas *online* devido, principalmente, ao acirramento da competitividade na categoria de livraria com a entrada de novos players via *marketplace*. Além disso, as vendas em nossa plataforma, uma das mais relevantes no país que cobre todo o território nacional, foram impactadas negativamente por instabilidades em nosso *e-commerce*, e alcançaram um desempenho abaixo de nossas expectativas. Visando mitigar as inconsistências do *e-commerce*, iniciamos, em abr/19, a **implementação de uma nova plataforma**, com sistema mais leve, ágil e estável do que o utilizado atualmente, que contribuirá para melhora na performance e aumento da taxa de conversão do site. Essa nova plataforma otimiza, ainda, o processo de inclusão de parceiros em nosso *marketplace* próprio, onde continuaremos **ofertando as categorias de produtos de Tecnologia**, que incluem itens como **Telefonia e Informática**. Nosso *marketplace* próprio, onde as **lojas parceiras vendem e tem oportunidade de expor seus produtos para os visitantes de nosso site**, opera por meio de metodologia ágil, e faz parte da estratégia da Saraiva para proporcionar uma experiência completa aos nossos clientes com uma maior variedade e diversidade de produtos e serviços, que conversam e complementam o nosso DNA.

Abastecimento de Produtos: Após o ajuizamento da Recuperação Judicial a Companhia, com apoio e parceria de nossos fornecedores, iniciou um processo extensivo para a normalização do abastecimento de produtos de todas as categorias, com foco maior em Livraria, nossa principal linha de atuação. Por meio de acordos que tiveram a adesão de grande parte dos fornecedores estamos **gradualmente normalizando nosso abastecimento**, ainda que com adequações na volumetria, em lojas físicas e *e-commerce*, viabilizando o retorno necessário de nossa operação.

Cabe destacar que, mesmo com as mudanças citadas, **continuaremos com o objetivo oferecer a melhor experiência aos nossos clientes**. Continuamos evoluindo nossas plataformas, uma das mais sofisticadas do mercado, sempre buscando as melhores avaliações de clientes, como **ações Online to Store por meio de iniciativas de curadoria** implementadas em todas as lojas e feiras, com curadorias próprias em cada uma das unidades, de acordo com a disponibilidade de estoque, e com substituição barata e rápida, e implementadas, também, em nosso *e-commerce* onde, por exemplo, temos curadoria de influenciadores (*booktubers*, autores etc.) indicando 10 títulos escolhidos e explicando suas escolhas em vídeo.

Existe um desafio grande de mercado, mas **confiamos plenamente no crescimento e na recuperação do mercado de livros no Brasil**. Considerando que já vemos uma recuperação em outros setores relevantes do varejo nacional, além de recentes divulgações com melhora de importantes indicadores econômicos, estamos diante de um cenário que favorece a perspectiva de retomada para nossos principais setores de atuação.

Comentário do Desempenho

Fizemos os ajustes necessários para reverter o cenário negativo e garantir a perenidade da Companhia. Por meio de nossas principais iniciativas de **readequação do mix de produtos, redução de despesas, apoio de consultorias** especializadas e a **força da marca Saraiva** temos a convicção que iremos superar os desafios atuais.

DESTAQUES

- Redução de 26,1% nas Despesas Operacionais Recorrentes do 2T19.
- Melhora de 12 dias no Prazo Médio de Recebimento de clientes em comparação com o 2T18.
- Avanços importantes para consolidação do posicionamento estratégico *omnichannel*:
 - Serviço *Click & Collect*, em que o cliente compra no *e-commerce* para retirar em uma de nossas lojas. Cerca de 18,1% dos pedidos do site são realizados nesta modalidade;
- Programa de fidelidade Saraiva Plus, encerrando o 2T19 com 17,3 milhões de clientes cadastrados e cerca de 69% de nosso faturamento identificado. Atualmente 90% dos clientes ativos (com compras nos últimos 12 meses) são participantes do programa.
- Encerramento, durante o segundo trimestre de 2019, de 5 unidades com baixa perspectiva de geração de valor.

Comentário do Desempenho

PRINCIPAIS INDICADORES

Tabela 1. (R\$ mil, exceto quando indicado)

Consolidado	2T19	2T18	A/A	1T19	T/T	1S19	1S18	A/A
Receita Bruta (Lojas + E-commerce) ¹	161.328	395.339	-59,2%	212.662	-24,1%	373.990	1.003.753	-62,7%
Lojas	105.443	243.567	-56,7%	130.826	-19,4%	236.269	597.705	-60,5%
E-commerce	55.885	151.772	-63,2%	81.836	-31,7%	137.721	406.048	-66,1%
Receita Líquida (Lojas + E-commerce) ¹	155.827	364.565	-57,3%	204.762	-23,9%	360.589	934.936	-61,4%
Lojas	102.331	227.973	-55,1%	126.040	-18,8%	228.371	563.611	-59,5%
E-commerce	53.496	136.592	-60,8%	78.722	-32,0%	132.218	371.326	-64,4%
Lucro Bruto	44.870	107.681	-58,3%	49.274	-8,9%	94.144	287.358	-67,2%
Margem Bruta (%)	28,8%	29,5%	-0,7 p.p.	24,1%	4,7 p.p.	26,1%	30,7%	-4,6 p.p.
Despesas Operacionais ²	(101.293)	(137.146)	-26,1%	(96.369)	5,1%	(197.662)	(292.233)	-32,4%
Despesas Operacionais Recorrentes ^{2 3}	(101.293)	(137.146)	-26,1%	(96.369)	5,1%	(197.662)	(288.668)	-31,5%
EBITDA ²	(56.423)	(29.465)	91,5%	(47.095)	19,8%	(103.518)	(4.875)	>500%
Margem EBITDA (%)	-36,2%	-8,1%	-28,1 p.p.	-23,0%	-13,2 p.p.	-28,7%	-0,5%	-28,2 p.p.
EBITDA Ajustado ^{2 3}	(56.423)	(29.465)	91,5%	(47.095)	19,8%	(103.518)	(1.309)	>500%
Margem EBITDA Ajustada (%) ²	-36,2%	-8,1%	-28,1 p.p.	-23,0%	-13,2 p.p.	-28,7%	-0,1%	-28,6 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado antes das Op. Descontinuadas ³	(70.489)	(36.725)	91,9%	(63.261)	11,4%	(133.750)	(32.962)	305,8%
Margem Líquida Ajustada antes das Op. Descontinuadas (%) ³	-45,2%	-10,1%	-35,2 p.p.	-30,9%	-14,3 p.p.	-37,1%	-3,5%	-33,6 p.p.
Res. Liq. das Op. Descontinuadas (Liq. impostos)	(1.196)	(932)	28,3%	(576)	107,6%	(1.772)	(1.022)	73,4%
Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado ³	(71.685)	(37.657)	90,4%	(63.837)	12,3%	(135.522)	(33.984)	298,8%
Margem Líquida Ajustada (%) ³	-46,0%	-10,3%	-35,7 p.p.	-31,2%	-14,8 p.p.	-37,6%	-3,6%	-33,9 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido	(71.685)	(37.657)	90,4%	(63.837)	12,3%	(135.522)	(36.337)	273,0%
Margem Líquida (%)	-46,0%	-10,3%	-35,7 p.p.	-31,2%	-14,8 p.p.	-37,6%	-3,9%	-33,7 p.p.
Crescimento Lojas (SSS - %)	-46,4%	-4,6%	-41,8 p.p.	-60,3%	13,9 p.p.	-52,2%	0,4%	-52,6 p.p.
Crescimento E-commerce	-63,2%	2,5%	-65,7 p.p.	-67,8%	4,6 p.p.	-66,1%	19,4%	-85,5 p.p.
Quantidade de Lojas - Final do período	74	104	-28,8%	79	-6,3%	74	104	-28,8%
Área de Vendas - Final do período (m²)	49.469	60.420	-18,1%	51.935	-4,7%	49.469	60.420	-18,1%

Nota: 1. Considera a receita proveniente do Saraiva Entrega no canal Lojas Físicas.

Nota: 2. Inclui as despesas incorridas nas contas de Depreciação e Juros (CPC 06 (R2) - IFRS 16) no valor de R\$ 16,8 milhões no 2T19 e R\$ 33,1 milhões no 1S19.

Nota: 3. Exclui o impacto de despesas não recorrentes e extraordinárias de reestruturação para aumento de produtividade: R\$ 3,6 milhões no 1S18.

Comentário do Desempenho

RESULTADOS

RECEITA – No 2T19 a receita bruta alcançou R\$ 161,3 milhões, queda de 59,2% quando comparada com o 2T18. A receita líquida seguiu a mesma tendência no trimestre, apresentando redução de 57,3%. Cabe destacar que uma parcela da redução nas vendas ainda é resultado do início do processo de reestruturação da Companhia, que inclui a descontinuação da categoria de Tecnologia, do abastecimento que ainda está sendo normalizado, da redução do número de lojas físicas, e da relevante queda de faturamento gerado por problemas de instabilidade em nosso canal *online*.

RECEITA LOJAS FÍSICAS – A receita bruta de lojas físicas, no segundo trimestre de 2019, atingiu R\$ 105,4 milhões, o que representa queda de 56,7% quando comparadas ao mesmo período do ano anterior. Em termos de lojas comparáveis apresentamos um declínio de 46,4% no mesmo período. A receita líquida, seguindo a mesma linha, apresentou redução de 55,1%.

RECEITA E-COMMERCE – No 2T19 as vendas brutas do site Saraiva.com apresentaram declínio de 63,2% em relação ao ano anterior, enquanto as vendas líquidas reduziram em 60,8%. As vendas em nosso canal de *e-commerce*, uma das mais relevantes no país que cobre todo o território nacional, foram fortemente impactadas negativamente por instabilidades em nosso *e-commerce*, que estão sendo solucionadas e serão eliminadas com a nova plataforma de *e-commerce* já em fase de implementação, que possui um sistema mais leve, ágil e estável do que o utilizado atualmente. Além de estarmos reavaliando nossas projeções para os próximos períodos, já que observamos uma resistência na retomada das vendas *online* devido, principalmente, ao acirramento da competitividade na categoria de livraria com a entrada de novos players via *marketplace*.

RESULTADO BRUTO – O lucro bruto, apesar da redução de 58,3% no segundo trimestre de 2019, apresentou uma margem bruta estável, que passou de 29,5% no 2T18 para 28,8% no 2T19. Durante o período continuamos descontinuando produtos que possuíam margens menores, o que impactou fortemente o resultado bruto.

Continuamos investindo em novas ferramentas, em especial um novo sistema de precificação dinâmica para o *e-commerce*, visando contribuir para o aumento de vendas e melhor gestão da margem bruta. Além disso, continuaremos focando em nosso negócio de livros, que possuem margens superiores às outras categorias que estão sendo descontinuadas.

DESPESAS OPERACIONAIS – A linha de despesas operacionais recorrentes, mesmo com a inclusão do efeito do IFRS-16 nas linhas de Despesas, o que impacta negativamente o resultado devido ao método de contabilização, totalizou R\$ 101,3 milhões no 2T19, apresentando forte redução de 26,1% no trimestre, como reflexo das iniciativas realizadas. Cabe destacar que continuamos focados na racionalização de gastos para a melhora dos resultados, e já estamos colhendo os frutos das medidas tomadas recentemente. Continuamos fazendo ajustes recorrentemente em nossa estrutura visando sempre melhorias de desempenho e produtividade, o que solidifica as bases para recuperação da Companhia.

EBITDA – O EBITDA, fortemente impactado pela descontinuação da categoria de Tecnologia, além do abastecimento que ainda está sendo normalizado, e da relevante queda de faturamento gerado por problemas de instabilidade em nosso canal *online*, totalizou R\$ 56,4 milhões negativos no 2T19.

Comentário do Desempenho

Tabela 2. EBITDA (R\$ mil, exceto quando indicado)

Consolidado	2T19	2T18	A/A	1T19	T/T	1S19	1S18	A/A
Lucro Líquido (Prejuízo)	(71.685)	(37.657)	90,4%	(63.837)	12,3%	(135.522)	(36.337)	273,0%
(+) Resultado financeiro	3.667	15.525	-76,4%	5.795	-36,7%	9.462	27.964	-66,2%
(+) IR / CSLL	-	(17.338)	-100,0%	-	0,0%	-	(15.718)	-100,0%
(+) Depreciação e Amortiz.	10.405	9.076	14,6%	10.376	0,3%	20.781	18.197	14,2%
(+) Resultado Líq. Op. Descontinuadas/Outros	1.190	929	28,1%	571	108,4%	1.761	1.019	72,8%
EBITDA¹	(56.423)	(29.465)	91,5%	(47.095)	19,8%	(103.518)	(4.875)	>500%
<i>Margem EBITDA (%)</i>	-36,2%	-8,1%	-28,1 p.p.	-23,0%	-13,2 p.p.	-28,7%	-0,5%	-28,2 p.p.
(+) Despesas Não-Recorrentes ¹	-	-	-	-	-	-	3.565	-100,0%
EBITDA Ajustado^{1 2}	(56.423)	(29.465)	91,5%	(47.095)	19,8%	(103.518)	(1.309)	>500%
<i>Margem EBITDA Ajustada(%)</i>	-36,2%	-8,1%	-28,1 p.p.	-23,0%	-13,2 p.p.	-28,7%	-0,1%	-28,6 p.p.

Nota: 1. Inclui as despesas incorridas nas contas de Depreciação e Juros (CPC 06 (R2) - IFRS 16) no valor de R\$ 16,8 milhões no 2T19 e R\$ 33,1 milhões no 1S19.

Nota: 2. Exclui o impacto de despesas não recorrentes e extraordinárias de reestruturação para aumento de produtividade: R\$ 3,6 milhões no 1S18.

CAPITAL DE GIRO* – O prazo médio de recebimento passou de 57 dias no 2T18 para 45 dias no 2T19. O prazo médio de cobertura de estoques reduziu em 8 dias, passando de 109 dias no 2T18 para 101 dias no 2T19, enquanto o prazo de pagamento a fornecedores, impactado positivamente pelo início do processo de Recuperação Judicial, alcançou 383 dias no 2T19, quando comparado com 107 dias no 2T18.

* para o cálculo dos dias do ciclo operacional utilizamos a média dos últimos 12 meses

RECEITA (DESPESA) FINANCEIRA LÍQUIDA – O resultado financeiro líquido, excluindo o impacto da alteração contábil em virtude do CPC 06 (R2) - IFRS 16, foi uma despesa de R\$ 3,7 milhões no segundo trimestre de 2019, representando uma redução de 76,4% em comparação ao mesmo período de 2018.

LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO PERÍODO – O prejuízo líquido ajustado da Companhia, antes do resultado líquido de operações descontinuadas, foi de R\$ 70,5 milhões no 2T19.

INVESTIMENTOS (CAPEX) – Os investimentos efetuados totalizaram R\$ 5,2 milhões no 2T19 versus R\$ 15,7 milhões no 2T18, confirmando a redução de investimentos indicada pela Companhia. Cabe destacar que, grande parte desses investimentos, foram direcionados a nova plataforma de *e-commerce* em fase de implementação, que possui um sistema mais leve, ágil e estável do que o utilizado atualmente.

LIQUIDEZ – De acordo com as diretrizes do processo de Recuperação Judicial em curso, os fluxos de pagamento das linhas de financiamento da Companhia foram paralisados após o ajuizamento do pedido.

O saldo atual de obrigações da Companhia com instituições financeiras está atualmente em negociação com o Banco do Brasil. É importante destacar que, durante esse processo, a Companhia possui uma parcela de Caixa bloqueada junto ao banco alocada na rubrica Depósitos Judiciais.

Em 30 de junho de 2019, o saldo total de Caixa Disponível, Caixa Bloqueado e Recebíveis de Cartão de Crédito era de R\$ 79,5 milhões, contra R\$ 134,3 milhões em 31 de março de 2019, em virtude, principalmente, das menores vendas realizadas no período, além do impacto de categorias descontinuadas.

A tabela a seguir apresenta a dívida líquida consolidada (excluindo o saldo de Fornecedores relativo ao processo de recuperação judicial) da Saraiva em 30 de junho de 2019, que somava R\$ 135,5 milhões, contra R\$ 116,7 milhões em 31 de março de 2019, e R\$ 249,5 milhões em 30 de junho de 2018. Se considerarmos os recebíveis

Comentário do Desempenho

do cartão de crédito, encerramos o 2T19 com uma dívida líquida de R\$ 103,8 milhões contra R\$ 52,2 milhões no 1T19, e R\$ 59,0 milhões no 2T18.

Tabela 3. Evolução dos principais indicadores de endividamento CONSOLIDADO monitorados pela Companhia (R\$ mil)

Consolidado ^{1 2}	2T19	2T18	A/A	1T19	T/T
Tipo de Transação					
Empréstimos e Financiamentos	154.570	296.187	-47,8%	153.688	0,6%
(+) Contas a Pagar Aquisição de Empresas	2.718	2.557	6,3%	2.677	1,5%
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa / Aplicações Fin.	21.811	49.215	-55,7%	39.681	-45,0%
Dívida Líquida Ajustada Antes dos Recebíveis	135.477	249.529	-45,7%	116.684	16,1%
(-) Recebíveis de Cartão de Crédito	31.664	190.480	-83,4%	64.473	-50,9%
Dívida Líquida Consolidada Após os Recebíveis	103.813	59.049	75,8%	52.212	98,8%

Nota 1: Exclui a parcela relativa ao Arrendamento Mercantil (CPC 06 (R2) - IFRS 16).

Nota 2: "Antecipação de Recebíveis" (R\$ 1,2 milhões no 2T19, R\$ 7,4 milhões no 1T19, e R\$ 71,8 milhões no 2T18).

NOSSAS LOJAS – No 2T19 a Saraiva contava com 74 lojas em 17 estados brasileiros e no Distrito Federal. No 2T19, em linha com nossa estratégia de priorizar ativos com maior potencial de geração de valor, e de acordo com a iniciativa de renovação do parque de lojas da Companhia, encerramos 5 unidades até o dia 30 de junho de 2019.

Notas Explicativas

SARAIVA LIVREIROS S.A. – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL E CONTROLADA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

PARA O TRIMESTRE ENCERRADO EM 30 DE JUNHO DE 2019

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Saraiva Livreiros S.A. – Em Recuperação Judicial (“Controladora” ou “Companhia”) é sociedade por ações brasileira de capital aberto, fundada em 1914, com sede na Rua Henrique Schaumann, 270, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, listada na B3 S.A. - Brasil, Bolsa Balcão (“B3”), sob os códigos SLED3 e SLED4 e no Nível 2 de Governança Corporativa, que atua no segmento de varejo por meio da Saraiva e Siciliano S.A. – Em Recuperação Judicial (“Varejo”).

O Varejo é sociedade por ações brasileira de capital fechado, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, controlada pela Controladora, que detém participação direta de 99,99% de suas ações ordinárias, com atividade preponderante no varejo de livros, games, filmes, música, artigos de papelaria, conteúdo digital e e-reader. A comercialização é realizada por meio do varejo eletrônico e de uma rede de 73 lojas. O Varejo opera ainda com produtos de tecnologia por meio do seu próprio market place, integrado ao e-commerce.

No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2018 a Controladora apresentou prejuízo de R\$301.730 em decorrência, principalmente, do atual cenário de crise econômica iniciada em 2015 que resultou em sucessivas desacelerações da economia e consequente retração no consumo, impactando fortemente as operações do Varejo.

Em 23 de novembro de 2018, a Companhia apresentou pedido de recuperação judicial, como forma de viabilizar a superação da crise financeira e preservar a manutenção da fonte produtora e a continuidade do negócio. O pedido de recuperação foi deferido e a administradora judicial nomeada em 26 de novembro de 2018. Em 1 de agosto de 2019, foi juntada ao processo a revisão do Plano de Recuperação Judicial (“PRJ”), apresentado em 4 de fevereiro de 2019. A Companhia tem a expectativa que o Plano de Recuperação Judicial (“PRJ”) seja aprovado no dia 23 de agosto de 2019, nova data da assembleia de credores. (Nota explicativa nº 31).

Toda a documentação e demais informações relativas a recuperação judicial estão disponíveis na sede da Companhia, na página de Relações com Investidores (www.saraivari.com.br) e no site da Comissão de Valores Mobiliários (www.cvm.gov.br).

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias compreendem as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, preparadas e apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e as informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB),

Notas Explicativas

assim como a apresentação dessas informações está de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM aplicáveis à elaboração das informações Trimestrais – ITR. As práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas às informações contábeis individuais não diferem das Normas Internacionais de Relatório Financeiro – IFRS, que passou a permitir a aplicação do método de equivalência patrimonial para avaliação de investimentos em controladas, coligadas e empresas com controle compartilhado nas demonstrações separadas.

Todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas e apenas essas informações, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas para a gestão da Administração da Controladora e do Varejo.

As bases de preparação e apresentação para as informações contábeis intermediárias da Controladora e do Varejo, relacionadas à mensuração, moeda funcional e fontes de julgamentos e estimativas são as mesmas divulgadas nas Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018 (nota explicativa nº 2), publicadas em 29 de março de 2019.

Na reunião de Diretoria realizada em 14 de agosto de 2019 foi autorizada a conclusão e divulgação das presentes informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, que contemplam, quando aplicável, os eventos subsequentes ocorridos após 30 de junho de 2019.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base nas mesmas políticas contábeis divulgadas nas Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018 (nota explicativa nº 3), publicadas em 29 de março de 2019.

No semestre encerrado em 30 de junho de 2019 estão apresentados como ativos mantidos para a venda o terreno e a edificação da unidade operacional de Guarulhos da Controladora, pelo montante de R\$21.427, equivalentes ao menor valor entre o valor contábil e o valor justo diminuído das despesas de venda.

O resultado das operações descontinuadas apresentado no semestre compreende o resultado residual das operações relacionadas ao segmento editorial da Controladora, vendido para a Editora Ática S.A. em 2015.

Novas normas e interpretações emitidas pelo IASB e CPC

Normas e emendas que estão vigentes partir de 01º de janeiro de 2019:

- IFRS 16 – Arrendamentos mercantis – CPC 06(R2)
- IFRIC 23 – Incerteza sobre o tratamento de imposto de renda
- Alterações na IFRS 9 – recursos de pré-pagamento com compensação negativa
- Alterações IAS 28 – participação de longo prazo em coligadas e joint ventures
- Alterações na IFRS 10 e IAS 28 – venda ou constituição de ativos entre um investidor e sua coligada ou joint venture;

Notas Explicativas

Norma aplicável ao Varejo, adotada adotadas a partir de 1º de janeiro de 2019:

IFRS 16/CPC 06 – Leases (Arrendamento mercantil)

A partir de 1º de janeiro de 2019, a Companhia adotou inicialmente o CPC 06 (R2) / IFRS 16 Operações de Arrendamento Mercantil, que introduz um único modelo de arrendamento, substituindo o conceito de classificação entre arrendamento mercantil operacional e financeiro. Esta norma substitui as normas de arrendamento existentes, incluindo o CPC 06 / IAS 17 - Operações de Arrendamento Mercantil e o ICPC 03 / IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27 - Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil. O principal objetivo é definir se existe um arrendamento nos contratos ou se o contrato é uma prestação de serviço.

A Administração da Companhia e de sua controlada avaliou os impactos da nova norma e optou pela abordagem de transição retrospectiva modificada simplificada, sem realização de representações dos períodos comparativos. Os seguintes critérios foram adotados no reconhecimento e mensuração inicial dos ativos e passivos:

- Reconhecimento de ativo de direito de uso na data da aplicação inicial para arrendamentos anteriormente classificados como arrendamento operacional. A mensuração do ativo de direito de uso ao valor equivalente ao passivo de arrendamento mercantil, ajustado pelo valor presente.
- Reconhecimento de passivo de arrendamento mercantil na data da aplicação inicial para arrendamentos anteriormente classificados como arrendamento operacional. A mensuração do passivo de arrendamento mercantil foi realizada ao valor presente dos pagamentos de arrendamento remanescentes.

O CPC 06 (R2)/IFRS 16 inclui duas isenções de reconhecimento para arrendatários que foram aplicadas pela Companhia e sua controlada na adoção inicial em 1º de janeiro de 2019:

- i. Contratos cujo o prazo remanescente na data da adoção era igual ou inferior a 12 meses: a Companhia continuou reconhecendo os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como despesa em base linear ao longo do prazo do arrendamento.
- ii. Contratos para os quais os ativos subjacentes eram de baixo valor: a Companhia continuou reconhecendo os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como despesa em base linear ao longo do prazo do arrendamento.

A nova norma define os princípios para reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de leases (arrendamento mercantil) e introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para os arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso, que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e, um passivo de arrendamento, que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos de arrendamento. Isenções opcionais estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. Para os arrendadores, o tratamento contábil permanece praticamente o mesmo, com a classificação dos arrendamentos como arrendamentos operacionais ou arrendamentos financeiros.

Notas Explicativas

Impacto da adoção CPC 06(R2) nas informações contábeis consolidadas

	Demonstrações contábeis divulgadas em 31/12/18	Impactos referente adoção do CPC 06 (R2)	Demonstrações contábeis divulgadas em 01/01/19
Ativo			
Circulante	483.634	-	483.634
Não circulante	495.040	313.948	808.988
Imobilizado (direito de uso)	-	313.948	313.948
Total do ativo	978.674	313.948	1.292.622
Passivo			
Circulante	800.036	30.108	830.144
Arrendamento mercantil	-	30.108	30.108
Não circulante	57.720	283.840	341.560
Arrendamento mercantil	-	283.840	283.840
Patrimônio líquido	120.918	-	120.918
Total do passivo e patrimônio líquido	978.674	313.948	1.292.622

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS**a) Caixa e equivalente de caixa**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/19	31/12/18	30/06/19	31/12/18
Caixa e bancos - conta movimento	23	119	21.811	49.110
Aplicações financeiras - equivalente de caixa	-	641	-	46.313
	23	760	21.811	95.423

Representados por Certificados de Depósito Bancário – CDBs, remunerados por taxas equivalentes a 70% a 75% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, e estão sujeitas a risco insignificante de mudança de valor.

Notas Explicativas

b) Aplicações financeiras

Representadas por Certificados de Depósito Bancário – CDBs, remunerados por taxa equivalente a 98% a 99,2% do Certificado de Depósito Interbancário – CDI com restrição de liquidez para garantia de processos judiciais.

	<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/19</u>	<u>31/12/18</u>
Aplicações financeiras	<u>-</u>	<u>6</u>

A exposição a riscos de taxa de juros e análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgados na nota explicativa nº 27.

5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/19</u>	<u>31/12/18</u>
Títulos a receber	10.875	10.910
Recebíveis de cartão de crédito e débito	<u>33.206</u>	<u>47.114</u>
	44.081	58.024
Perda esperada	<u>(1.621)</u>	<u>(339)</u>
	<u>42.460</u>	<u>57.685</u>

O prazo médio de recebimento das vendas de mercadorias realizadas pelo Varejo (“títulos a receber”) é de 45 dias (55 dias em 31 de dezembro de 2018). As contas a receber representadas por cartões de crédito estão distribuídas, substancialmente, nas seguintes adquirentes: Private Label, Rede e Cielo.

A Administração não reconheceu o ajuste a valor presente, uma vez que as operações são de curto prazo, e considera irrelevante o efeito de tais ajustes, quando comparado com as demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

A exposição máxima ao risco de crédito na data de encerramento de cada período é o valor contábil de cada faixa de idade de vencimento.

Saldos por vencimento

	<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/19</u>	<u>31/12/18</u>
A vencer	39.463	53.693
Vencidos	<u>4.618</u>	<u>4.331</u>
	<u>44.081</u>	<u>58.024</u>

Notas Explicativas

As contas a receber de clientes do Varejo estão representadas, em sua maior parte, por recebíveis em cartões de crédito e débito, cujas perdas são originadas por cancelamento das vendas, ou *charge back*, seja por não reconhecimento da compra por parte do titular do cartão, seja por fraude na utilização de cartões. As perdas esperadas relacionadas com o recebimento de cartões são estimadas sobre as vendas, com base no histórico de perdas e ajustadas de acordo com o recebimento dos créditos. As perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa para os títulos a receber são estimadas com base na probabilidade de recebimento e levam em consideração em seu cálculo, créditos vencidos há mais de 180 dias e evidências objetivas de insolvência, inadimplência ou atrasos do devedor. Não foram identificadas outras perdas relevantes na análise de *impairment* dos recebíveis.

O valor registrado ao resultado:

	Consolidado			
	01/04/19 a 30/06/19	01/01/19 a 30/06/19	01/04/18 a 30/06/18	01/01/18 a 30/06/18
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	(107)
Perda efetiva com títulos a receber e cartão de crédito	(1.798)	(2.291)	(3.299)	(5.454)
Recuperação de créditos considerados irrecuperáveis	4	4	6	26
	<u>(1.794)</u>	<u>(2.287)</u>	<u>(3.293)</u>	<u>(5.535)</u>

6. ESTOQUES

	Consolidado	
	30/06/19	31/12/18
Mercadorias para revenda	121.391	173.147
Materiais de embalagem e consumo	1.959	1.704
	<u>123.350</u>	<u>174.851</u>

Perda com obsolescência de estoques

As perdas com obsolescência nas operações do Varejo são estimadas para os grupos de itens similares do estoque em que houve evidência de que o valor líquido de realização das mercadorias, pela sua venda durante o curso normal dos negócios será inferior ao valor de custo, por deterioração, obsolescência, baixo giro ou por ausência de movimentação de acordo com critérios estabelecidos na política de perdas com obsolescência dos estoques.

Entre as ações adotadas pela Administração em 2018 voltadas para o aumento da rentabilidade e o fortalecimento do caixa, foi implementada importante readequação do mix de produtos com o redirecionamento para os segmentos de livros e a descontinuação das categorias de tecnologia (informática, telefonia, assistência técnica e aventura e lazer). A estratégia para

Notas Explicativas

realização do estoque de tecnologia exigiu revisão da estimativa de perda para esse estoque no semestre encerrado em 30 de junho de 2019.

A rubrica, mercadorias para revenda está líquida de perdas com obsolescência de estoque, no montante de R\$37.805 em 30 de junho de 2019 (R\$24.002 em 31 de dezembro de 2018).

7. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	30/06/19	31/12/18	30/06/19	31/12/18
Contribuição para o Financiamento da				
Seguridade Social - COFINS (ii)	1.743	1.744	132.571	127.655
Programa de Integração Social - PIS (ii)	37	39	27.565	26.485
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ	2.817	2.745	22.681	26.210
Contribuição Social sobre o Lucro				
Líquido - CSLL	1.994	2.216	14.234	14.154
Imposto sobre Circulação de Mercadorias				
e Serviços - ICMS a recuperar (i)	-	-	91.801	97.383
Outros	179	179	261	261
	<u>6.770</u>	<u>6.923</u>	<u>289.113</u>	<u>292.148</u>
Ativo circulante	179	179	97.001	97.976
Ativo não circulante	6.591	6.744	192.112	194.172
	<u>6.770</u>	<u>6.923</u>	<u>289.113</u>	<u>292.148</u>

- (i) ICMS e ICMS ST das operações comerciais e de abastecimento do Varejo. Estão em curso, ações endereçadas à Secretaria de Fazenda do Estado de São Paulo, onde estão centralizadas as operações de abastecimento do Varejo, com o propósito de recuperação de créditos acumulados por meio do sistema e-CredAc – custeio, nos termos da legislação vigente no RICMS – SP, da ordem de R\$67.922, líquidos de perda ao valor de realização de R\$2.100. Com a redução no mix de produtos ofertados pelo Varejo relacionados a produtos tributados pelo ICMS iniciada a partir do último trimestre de 2018 houve uma redução substancial nos montantes acumulados de créditos tributários. No exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foram estimadas e provisionadas perdas por valor recuperável no montante de R\$20.169.
- (ii) Representado, substancialmente, por créditos das contribuições PIS/COFINS, originados nas operações do Varejo, no montante de R\$158.356 (R\$152.357 em 31 de dezembro de 2018) apropriados sobre compras de mercadorias e serviços, insumos e despesas, nos termos da legislação vigente, entre o período de 2014 e 2019, não compensados até a data de encerramento do período em curso com o valor devido apurado e pago das respectivas contribuições.

Notas Explicativas**8. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/06/19</u>	<u>31/12/18</u>	<u>30/06/19</u>	<u>31/12/18</u>
Ativo não circulante:				
Provisões para impostos e contribuições a recolher	-	-	359	1.583
Provisão contingências cíveis e trabalhistas	1.640	1.227	5.632	3.441
Provisão para o custo das vendas de mercadorias recebidas em consignação	-	-	9.330	3.987
Perda por redução ao valor recuperável	-	-	8.809	16.737
Outras provisões	-	-	4.741	1.468
	<u>1.640</u>	<u>1.227</u>	<u>28.871</u>	<u>27.216</u>
Passivo não circulante:				
Amortização fiscal do ágio sobre aquisição de empresas	-	-	21.214	21.214
Custo atribuído ao imobilizado - "terrenos"	5.810	5.810	5.810	5.810
Leasing financeiro	-	-	6.017	4.775
Outros	3	3	3	3
	<u>5.813</u>	<u>5.813</u>	<u>33.044</u>	<u>31.802</u>
	<u>(4.173)</u>	<u>(4.586)</u>	<u>(4.173)</u>	<u>(4.586)</u>
Passivo não circulante	<u>(4.173)</u>	<u>(4.586)</u>	<u>(4.173)</u>	<u>(4.586)</u>

A realização dos ativos fiscais diferidos, constituídos na Controladora e no Varejo sobre diferenças temporárias, foi considerada até o limite dos passivos fiscais diferidos constituídos sobre as diferenças temporárias.

Os créditos fiscais originados do Imposto de renda – IR e da Contribuição social sobre o Lucro Líquido – CSLL calculados, respectivamente sobre Prejuízos fiscais e Bases negativas de CSLL do Varejo foram revertidos por não existir histórico de lucro tributável, nos termos do CPC 32 – Tributos sobre o Lucro.

Notas Explicativas

b) Conciliação da despesa efetiva de imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	30/06/19	30/06/18	30/06/19	30/06/18
Prejuízo contábil antes do imposto de renda e da contribuição social	(133.750)	(35.315)	(133.761)	(51.036)
Aliquota fiscal combinada	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	45.475	12.007	45.479	17.352
Adições permanentes - despesas não dedutíveis	(7)	(19)	(351)	(609)
Exclusões permanentes:				
Equivalência patrimonial	(44.333)	(10.963)	-	-
Créditos fiscais não registrados	<u>(1.135)</u>	<u>(1.025)</u>	<u>(45.128)</u>	<u>(1.025)</u>
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>15.718</u>
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício:				
Diferidos	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>15.718</u>

9. PARTES RELACIONADAS

a) Transações comerciais e empréstimos de mútuo

As partes relacionadas da Controladora são:

- Varejo - empresa controlada
- Instituto Jorge Saraiva - outras partes relacionadas

As transações com as partes relacionadas compreendem operações de doações; reembolso de despesas da controlada; empréstimo de mútuo; e adiantamento para futuro aumento de capital – AFAC.

As doações são realizadas em espécie ao Instituto Jorge Saraiva, fundado em 2004 e destinado às ações sociais e comunitárias da comunidade local. No semestre encerrado em 30 de junho de 2019, foram realizadas doações no montante de R\$243 (R\$349 em 30 de junho de 2018).

Notas Explicativas

Empréstimos de mútuo obtidos com a Controlada:

	<u>30/06/19</u>	<u>31/12/18</u>
Saldos no início do período/exercício	2.183	7.996
Empréstimos obtidos	2.400	8.754
Pagamentos efetuados	(525)	(15.100)
Despesas financeiras	<u>105</u>	<u>533</u>
Saldos no fim do período/exercício	<u><u>4.163</u></u>	<u><u>2.183</u></u>

b) Remuneração dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria

	<u>Controladora</u>				<u>Consolidado</u>			
	<u>01/04/19</u> <u>a 30/06/19</u>	<u>01/01/19</u> <u>a 30/06/19</u>	<u>01/04/18</u> <u>a 30/06/18</u>	<u>01/01/18</u> <u>a 30/06/18</u>	<u>01/04/19</u> <u>a 30/06/19</u>	<u>01/01/19</u> <u>a 30/06/19</u>	<u>01/04/18</u> <u>a 30/06/18</u>	<u>01/01/18</u> <u>a 30/06/18</u>
Pró-labore do conselho de administração	338	677	339	681	374	749	356	697
Pró-labore da diretoria	<u>6</u>	<u>12</u>	<u>5</u>	<u>12</u>	<u>333</u>	<u>666</u>	<u>1.193</u>	<u>3.478</u>
Subtotal	344	689	344	693	707	1.415	1.549	4.175
Remuneração baseada em ações	6	18	17	42	6	18	17	42
Outras remunerações	<u>88</u>	<u>174</u>	<u>79</u>	<u>165</u>	<u>192</u>	<u>376</u>	<u>386</u>	<u>989</u>
	<u><u>438</u></u>	<u><u>881</u></u>	<u><u>440</u></u>	<u><u>900</u></u>	<u><u>905</u></u>	<u><u>1.809</u></u>	<u><u>1.952</u></u>	<u><u>5.206</u></u>

A Controladora não concede benefícios pós-emprego e benefícios de rescisão de contrato de trabalho. De acordo com a Lei das Sociedades por Ações e com o estatuto social da Controladora, é responsabilidade dos acionistas, em Assembleia Geral, estabelecer o montante global da remuneração anual do Conselho de Administração e da Diretoria. Poderá ser atribuída, aos administradores, participação nos lucros nos termos do artigo 152 da Lei 6.404/76.

As informações relacionadas ao semestre encerrado em 30 de junho de 2018 foram retificadas em virtude da apresentação da remuneração do Conselho fiscal, no montante de R\$144 (Pro-labore – R\$250 e Outras – R\$50) juntamente com a remuneração dos membros do conselho de administração.

Notas Explicativas**10. INVESTIMENTOS**

Participação no Varejo e suas principais informações:

	<u>30/06/19</u>	<u>31/12/18</u>
Quantidade de ações do capital social - milhares	489.666	489.666
Quantidade de ações possuídas - milhares	489.626	489.626
Participação no capital social	99,99%	99,99%
Participação do investimento no patrimônio líquido da Controladora (inclui créditos com o Varejo)	100,00%	100,00%
Capital social	515.123	515.123
Patrimônio líquido	15.932	146.337
(-) Lucro não realizado em operação de venda do intangível para o Varejo	<u>(15.931)</u>	<u>(25.382)</u>
Total	<u>1</u>	<u>120.955</u>
Valor do investimento	<u>-</u>	<u>120.943</u>

Base de cálculo para o resultado de equivalência patrimonial reconhecido pela Controladora:

	<u>Controladora</u>			
	<u>01/04/19</u>	<u>01/01/19</u>	<u>01/04/18</u>	<u>01/01/18</u>
	<u>a 30/06/19</u>	<u>a 30/06/19</u>	<u>a 30/06/18</u>	<u>a 30/06/18</u>
Base de cálculo do valor de equivalência patrimonial:				
Prejuízo do Varejo	<u>(68.898)</u>	<u>(130.405)</u>	<u>(35.252)</u>	<u>(32.245)</u>
Equivalência patrimonial	<u>(68.892)</u>	<u>(130.394)</u>	<u>(35.250)</u>	<u>(32.243)</u>

Alterações registradas nas contas de investimentos:

	<u>30/06/19</u>	<u>31/12/18</u>
Saldo no início do período/exercício	120.943	414.068
Participação no resultado do Varejo	(130.394)	(293.672)
Parcela do lucro não realizado em operações descendentes excedente do saldo contábil da participação	9.451	-
Participação reflexa no hedge accounting do Varejo	<u>-</u>	<u>547</u>
Saldo no fim do período/exercício	<u>-</u>	<u>120.943</u>

Notas Explicativas

Principais informações do Varejo:

	<u>30/06/19</u>	<u>31/12/18</u>
Ativo total	1.132.962	962.562
Passivo circulante e não circulante	1.120.030	816.225
Patrimônio líquido	15.932	146.337
	<u>30/06/19</u>	<u>30/06/18</u>
Receita operacional líquida	360.589	934.936
Custo das mercadorias e serviços vendidos	<u>(266.445)</u>	<u>(647.578)</u>
Lucro bruto	94.144	287.358
Despesas operacionais	(165.366)	(290.596)
Depreciações	(40.972)	(17.602)
Outras	<u>3.999</u>	<u>723</u>
Resultado operacional	(108.195)	(20.117)
Resultado financeiro	<u>(22.210)</u>	<u>(27.847)</u>
Resultado antes dos impostos	(130.405)	(47.964)
Imposto de renda e contribuição social	<u>-</u>	<u>15.718</u>
Prejuízo líquido	<u>(130.405)</u>	<u>(32.246)</u>

11. IMOBILIZADO

	Taxa anual de depreciação - %	Controladora					
		30/06/19			31/12/18		
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Máquinas e equipamentos	10	783	(782)	1	799	(798)	1
Móveis, utensílios e instalações	10	2.490	(2.283)	207	2.490	(2.253)	237
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(*)	5.421	(5.383)	38	5.421	(5.371)	50
Equipamentos de informática	20	<u>12.387</u>	<u>(12.362)</u>	<u>25</u>	<u>12.387</u>	<u>(12.315)</u>	<u>72</u>
		<u>21.081</u>	<u>(20.810)</u>	<u>271</u>	<u>21.097</u>	<u>(20.737)</u>	<u>360</u>

(*) As benfeitorias nas unidades locadas são depreciadas pelo prazo de locação, ou pelo tempo de vida útil-econômica dos bens, dos dois o menor.

Notas Explicativas

	Taxa anual de depreciação - %	Consolidado					
		30/06/19			31/12/18		
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Edifícios e construções	4	-	-	-	1.260	(1.260)	-
Máquinas e equipamentos	10	6.447	(3.936)	2.511	6.568	(3.810)	2.758
Móveis, utensílios e instalações	10	74.457	(58.528)	15.929	83.893	(65.801)	18.092
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(*)	154.345	(138.449)	15.896	164.499	(146.364)	18.135
Equipamentos de informática	20	69.703	(59.295)	10.408	70.832	(58.233)	12.599
Direito de uso em Arrendamento Imobilizado em andamento	-	321.280	(20.280)	301.000	-	-	-
		<u>10</u>	<u>-</u>	<u>10</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
		<u>626.242</u>	<u>(280.488)</u>	<u>345.754</u>	<u>327.052</u>	<u>(275.468)</u>	<u>51.584</u>

(*) As benfeitorias nas unidades locadas são depreciadas pelo prazo de locação, ou pelo tempo de vida útil-econômica dos bens, dos dois o menor.

As alterações registradas na rubrica “Imobilizado” foram as seguintes:

	Controladora			
	31/12/18	Adições	Baixas	30/06/19
Custo:				
Máquinas e equipamentos	799	-	(16)	783
Móveis, utensílios e instalações	2.490	-	-	2.490
Benfeitorias em imóveis de terceiros	5.421	-	-	5.421
Equipamentos de informática	12.387	-	-	12.387
Total do custo	<u>21.097</u>	<u>-</u>	<u>(16)</u>	<u>21.081</u>
Depreciação acumulada:				
Máquinas e equipamentos	(798)	-	16	(782)
Móveis, utensílios e instalações	(2.253)	(30)	-	(2.283)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(5.371)	(12)	-	(5.383)
Equipamentos de informática	(12.315)	(47)	-	(12.362)
Total da depreciação	<u>(20.737)</u>	<u>(89)</u>	<u>16</u>	<u>(20.810)</u>
Valor líquido	<u>360</u>	<u>(89)</u>	<u>-</u>	<u>271</u>

Notas Explicativas

	Consolidado						30/06/19
	31/12/18	Adições	Baixas	Transferências	Perda por redução ao valor recuperável	Adoção do IFRS16 / CPC06 (R2)	
Custo:							
Edifícios e construções	1.260	-	-	(1.400)	140	-	-
Máquinas e equipamentos	6.568	-	(59)	-	(62)	-	6.447
Móveis, utensílios e instalações	83.893	-	(1.227)	-	(8.209)	-	74.457
Benfeitorias em imóveis de terceiros	164.499	219	(4.324)	-	(6.049)	-	154.345
Equipamentos de informática	70.832	29	(380)	-	(778)	-	69.703
Arrendamento	-	-	-	-	-	321.280	321.280
Imobilizado em andamento	-	10	-	-	-	-	10
Total do custo	327.052	258	(5.990)	(1.400)	(14.958)	321.280	626.242
Depreciação acumulada:							
Edifícios e construções	(1.260)	(14)	-	1.274	-	-	-
Máquinas e equipamentos	(3.810)	(247)	59	-	62	-	(3.936)
Móveis, utensílios e instalações	(65.801)	(2.097)	1.073	-	8.297	-	(58.528)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(146.364)	(2.220)	4.070	-	6.065	-	(138.449)
Equipamentos de informática	(58.233)	(2.434)	374	-	998	-	(59.295)
Direito de Uso em	-	-	-	-	-	(20.280)	(20.280)
Total da depreciação	(275.468)	(7.012)	5.576	1.274	15.422	(20.280)	(280.488)
Valor líquido	51.584	(6.754)	(414)	(126)	464	301.000	345.754

Os testes de recuperação são realizados quando existirem indicadores de perdas. No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2018, a Administração identificou eventos que denotaram a existência de indicadores de perdas e reconheceu no resultado do exercício a perda por redução ao valor recuperável no montante de R\$1.933. No semestre encerrado em 30 de junho de 2019, houve ajuste da perda estimada no montante de R\$464. A Administração não identificou outros eventos que denotam a existência de indicadores de perdas do valor recuperável no semestre.

12. INTANGÍVEL

	Taxa anual de amortização - %	Controladora					
		30/06/19			31/12/18		
		<u>Custo</u>	<u>Amortização acumulada</u>	<u>Valor líquido</u>	<u>Custo</u>	<u>Amortização acumulada</u>	<u>Valor líquido</u>
Software	20	<u>710</u>	<u>(710)</u>	<u>-</u>	<u>710</u>	<u>(710)</u>	<u>-</u>

Notas Explicativas

	Taxa anual de amortização - %	Consolidado					
		30/06/19			31/12/18		
		Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido
Ágio	-	47.776	(841)	46.935	47.776	(841)	46.935
Cessão comercial	20	21.158	(21.158)	-	25.047	(25.047)	-
Software	20	237.357	(98.035)	139.322	237.071	(84.349)	152.722
Marcas e patentes	-	63	-	63	63	-	63
Intangível em andamento	-	8.329	-	8.329	3.225	-	3.225
		<u>314.683</u>	<u>(120.034)</u>	<u>194.649</u>	<u>313.182</u>	<u>(110.237)</u>	<u>202.945</u>

As alterações registradas na rubrica “Intangível” foram as seguintes:

	Controladora		Consolidado				
	31/12/18	30/06/19	31/12/18	Adições	Baixas	Perda por redução ao valor recuperável	30/06/19
Custo:							
Software	<u>710</u>	<u>710</u>					
Amortização acumulada:							
Software	<u>(710)</u>	<u>(710)</u>					
Valor líquido	<u>-</u>	<u>-</u>					
Custo:							
Ágio	47.776	-	-	-	-	-	47.776
Cessão comercial	25.047	-	-	-	(3.889)	(3.889)	21.158
Software	237.071	574	(122)	574	(166)	(166)	237.357
Marcas e patentes	63	-	-	-	-	-	63
Intangível em	3.225	5.104	-	5.104	-	-	8.329
Total do custo	<u>313.182</u>	<u>5.678</u>	<u>(122)</u>	<u>5.678</u>	<u>(4.055)</u>	<u>(4.055)</u>	<u>314.683</u>
Amortização acumulada:							
Ágio	(841)	-	-	-	-	-	(841)
Cessão comercial	(25.047)	-	-	-	3.889	3.889	(21.158)
Software	<u>(84.349)</u>	<u>(13.973)</u>	<u>121</u>	<u>(13.973)</u>	<u>166</u>	<u>166</u>	<u>(98.035)</u>
Total da amortização	<u>(110.237)</u>	<u>(13.973)</u>	<u>121</u>	<u>(13.973)</u>	<u>4.055</u>	<u>4.055</u>	<u>(120.034)</u>
Valor líquido	<u>202.945</u>	<u>(8.295)</u>	<u>(1)</u>	<u>(8.295)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>194.649</u>

Notas Explicativas

Os testes de recuperação são realizados anualmente independentemente da existência de indicadores de perdas para ágio e para os intangíveis com prazo de vida útil indefinida e, na existência de indicadores de perdas para os demais intangíveis. No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2018, a Administração identificou eventos que denotaram a existência de indicadores de perdas e reconheceu no resultado do exercício a perda por redução ao valor recuperável no montante de R\$1. No semestre encerrado em 30 de junho de 2019, a Administração não identificou eventos que denotam a existência de indicadores de perdas do valor recuperável.

Ágio

	Data de		
	<u>aquisição</u>	<u>30/06/19</u>	<u>31/12/18</u>
Ágio na aquisição da Siciliano	06/03/2008	<u>46.935</u>	<u>46.935</u>

Siciliano

Em 31 de dezembro de 2018, o valor recuperável dessa Unidade Geradora de Caixa – UGC foi determinado com base no cálculo do valor em uso utilizando as projeções dos fluxos de caixa livre com base em orçamento financeiro de seis anos e taxa de desconto nominal de 13% ao ano.

As projeções dos fluxos de caixa para o período de seis anos, tais como crescimento de vendas, custos e despesas, estão baseadas no orçamento anual aprovado pela Administração.

As principais premissas utilizadas na projeção de fluxo de caixa livre são:

- Receitas: projetadas de 2019 a 2024 em linha com histórico de crescimento da UGC, bem como o cenário macroeconômico estimado para os próximos anos.
- Custos e despesas operacionais: projetados com base no desempenho mais recente da Siciliano, que considera o plano de ação para aumento da produtividade e no crescimento estimado das receitas.

Os fluxos de caixa posteriores ao período de seis anos foram extrapolados a uma taxa de crescimento anual constante de 4%, que corresponde à taxa prevista de inflação.

Notas Explicativas**13. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**

	<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/19</u>	<u>31/12/18</u>
Empréstimos e financiamentos		
Em moeda nacional:		
Empréstimos para capital de giro	145.264	121.158
Custos de captação a amortizar	(913)	(1.630)
Arrendamento financeiro	10.219	16.083
Fiança BNDES - Itaú	-	37.260
	<u>154.570</u>	<u>172.871</u>
Financiamento por arrendamento		
Em moeda nacional:		
Arrendamento mercantil - CPC 06 (R2)	312.529	-
	<u>467.099</u>	<u>172.871</u>
Passivo circulante	176.261	154.468
Passivo não circulante	290.838	18.403
	<u>467.099</u>	<u>172.871</u>

A partir de 1 de janeiro de 2019, a Administração do Varejo passou a reconhecer e mensurar seus contratos de arrendamento mercantil nos termos do CPC 06 (R2). O passivo de arrendamento é reconhecido pelo valor presente das obrigações contratuais na data de contratação dos alugueis em contrapartida do Direito de uso, registrado em conta do ativo imobilizado. As despesas incorridas com depreciação e juros são reconhecidas separadamente no resultado dos períodos.

Resumo das características dos empréstimos e financiamentos

Instituição	Finalidade	Modalidade	Contratação	Vencimento	Garantias	Valor contratado	Encargos
Banco do Brasil S/A	Capital de giro	CCB	Mar/2017	Fev/2020	Aval Controladora e Imóvel	R\$ 120.000	132% Variação CDI a.a.
Banco do Brasil S/A	Capital de giro	CCB	Ago/2017	Abri/2019	Aval Controladora	R\$ 15.000	132% Variação CDI a.a.
Banco Itaú S/A	Capital de giro	CCB	Mar/2019	Set/2021	Aval Controladora e recebíveis	R\$ 16.640	100% CDI a.a. + 3% a.a.
HP Financial Services S/A	Software e manutenção	Leasing	Nov/2015	Dez/2020	Bem arrendado	R\$ 10.709	100% CDI a.a. + 0,29% a.m.
SG Equipment Finance S/A	Software e manutenção	Leasing	Dez/2014	Dez/2019	Bem arrendado	R\$ 12.223	100% CDI a.a. + 0,23% a.m.
HP Financial Services S/A	Software e manutenção	Leasing	Mar/2017	Fev/2020	Bem arrendado	R\$ 6.451	100% CDI a.a. + 0,26% a.m.

Notas ExplicativasMovimentação no semestre encerrado em 30 de junho de 2019

Descrição	31/12/18	Empréstimos obtidos	Adoção CPC 06 (R2)	Encargos	Pagamentos principal e juros	30/06/19
Empréstimos - capital de giro	119.528	16.640	-	8.572	(389)	144.351
Arrendamento financeiro	16.083	-	-	734	(6.598)	10.219
Fiança BNDES - Itaú	37.260	-	-	983	(38.243)	-
Arrendamento mercantil - CPC 06 (R2)	-	-	321.978	12.853	(22.302)	312.529
	<u>172.871</u>	<u>16.640</u>	<u>321.978</u>	<u>23.142</u>	<u>(67.532)</u>	<u>467.099</u>

Financiamentos com o BNDES

Garantias

Em dezembro de 2018 o BNDES executou a garantia com o Banco Itaú, para a liquidação do saldo devedor do empréstimo, no montante de R\$40.617. Em 13 de março de 2019, o saldo devedor da fiança, no montante de R\$ 41.640, foi quitado por meio de saldo em conta, no montante de R\$25.000 e de empréstimo contratado com o Banco Itaú, na modalidade de Cédula de Crédito Bancário, no montante de R\$16.718.

Resumo das condições contratadas:

- Data da operação: 13/03/2019
- Taxa: 3% a.a. + 100% do CDI
- Garantia: Mínimo de R\$ 3,5MM de Agenda das bandeiras Mastercard e Hipercard.
- Período da Operação: Operação com um período de 30 meses e 1 ano de carência de pagamento de principal.

Empréstimos para capital de giro***Outras operações contratadas para suprir necessidades de capital de giro***

Banco do Brasil

O Varejo repactuou o montante de R\$120.000, também contratados com o Banco do Brasil, para uma taxa de 132% do CDI, com dilação do prazo para três anos, com amortizações trimestrais e carência de um ano. Em 25 de julho de 2018 foi assinado aditamento que alterou o cronograma de reposição do principal e a troca da garantia representada por cessão fiduciária de direitos creditórios por uma garantia real representada por hipoteca cedular.

Em 27 de julho de 2017, o Varejo contratou operação sob a forma de Cédula de Crédito Bancário – CCB, no montante de R\$15.000, com encargos de 120% da variação do CDI, vencimento em fevereiro de 2018, garantida por aval da Controladora. Em fevereiro de 2018, foi repactuado o montante de R\$13.000, à taxa de 124,25% da variação do CDI, com dilação do prazo para um ano, passando o vencimento para 01 de agosto de 2018. Em julho de 2018, foi repactuado o montante de R\$13.000, à taxa de 132% da variação do CDI, postergando o vencimento para 01 de novembro de 2018. Em outubro de 2018, foi repactuado o montante de R\$13.000, à taxa de 132% da variação do CDI, postergando o vencimento para 01 de abril de 2019.

Notas Explicativas

14. RECEITA DIFERIDA - PROGRAMA DE FIDELIZAÇÃO

O programa de fidelização Saraiva Plus do Varejo promove as compras de produtos efetuadas pelos clientes nas lojas e no comércio eletrônico, que são transformadas em pontos, que, acumulados segundo as regras do programa, poderão ser utilizados como crédito para o pagamento em compras futuras.

Em 16 de junho de 2017, foram implementadas alterações no programa de acumulação de pontos. De acordo com o novo regulamento do Programa, a cada 500 pontos (Bônus) conquistados por meio de compras (antes, a cada 1.000 pontos) o cliente recebe um voucher de R\$10,00 para ser utilizado em até três meses como desconto em compras futuras em qualquer loja e no comércio eletrônico do Varejo, sendo a utilização livre para a aquisição de qualquer produto. Os vouchers emitidos e não utilizados têm o direito de uso expirado no prazo de três meses. Os pontos adquiridos que não acumulam 500 pontos, expiram em um prazo de 12 meses. A receita de vendas, alavancada pelo programa de fidelização é registrada em receita diferida, no passivo circulante, pelo valor dos pontos acumulados, de acordo com as regras de acumulação. A receita diferida é reconhecida no resultado pela efetiva utilização dos vouchers adquiridos pelos clientes e pela efetiva expiração do direito de uso dos vouchers e dos pontos que não acumularam Bônus.

Em 30 de junho de 2019, a receita diferida do programa de fidelização, registrada em rubrica específica no consolidado, é de R\$2.980 (R\$4.320 em 31 de dezembro de 2018).

15. FORNECEDORES

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/19</u>	<u>31/12/18</u>	<u>30/06/19</u>	<u>31/12/18</u>
Fornecedor - nacional	1.730	1.719	556.346	545.385
Fornecedor - exterior	-	-	4.005	3.939
	<u>1.730</u>	<u>1.719</u>	<u>560.351</u>	<u>549.324</u>

A Administração não reconheceu o ajuste a valor presente, uma vez que as operações são de curto prazo, e considera irrelevante o efeito de tais ajustes, quando comparado com as demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Notas Explicativas**16. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/19	31/12/18	30/06/19	31/12/18
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	-	-	2.956	4.574
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	62	59	594	1.120
Contribuições sociais retidas na fonte sobre serviços tomados de pessoas jurídicas	22	2	902	278
Imposto sobre Serviços - ISS	-	-	26	7
Parcelamento de tributos - Lei 12.996/14 (a)	-	-	743	814
Parcelamento de tributos - Estaduais (b)	-	-	1.066	1.366
Outros	1	2	135	178
	<u>85</u>	<u>63</u>	<u>6.422</u>	<u>8.337</u>
Passivo circulante	85	63	5.109	6.823
Passivo não circulante	-	-	1.313	1.514
	<u>85</u>	<u>63</u>	<u>6.422</u>	<u>8.337</u>

- (a) Parcelamento de débitos tributários instruídos em 2014, relacionados a compensações de tributos federais com créditos de PIS/COFINS apurados em 2007 e 2008, não homologadas, no montante de R\$2.245. O montante pago no semestre encerrado em 30 de junho de 2019 foi de R\$87 (R\$170 no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2018).
- (b) Parcelamentos ordinários instruídos em 2018, nos Estados de Santa Catarina, Ceará e Rio Grande do Sul relacionados a autos de infração de ICMS. O montante pago no semestre encerrado em 30 de junho de 2019 foi de R\$275 (R\$716 no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2018).

17. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

	Controladora			
	31/12/18	Despesa	Pagamento	30/06/19
Férias	217	5	-	222
Salários a pagar	55	5	(5)	55
FGTS a recolher	17	1	-	18
INSS a recolher	94	193	(192)	95
	<u>383</u>	<u>204</u>	<u>(197)</u>	<u>390</u>

Notas Explicativas

	<u>Consolidado</u>			
	<u>31/12/18</u>	<u>Despesa</u>	<u>Pagamento</u>	<u>30/06/19</u>
Férias	7.165	2.947	(4.064)	6.048
13º salário	-	2.957	(448)	2.509
Salários a pagar	237	31.710	(29.704)	2.243
FGTS a recolher	1.212	4.578	(4.573)	1.217
INSS a recolher	4.900	9.877	(10.013)	4.764
	<u>13.514</u>	<u>52.069</u>	<u>(48.802)</u>	<u>16.781</u>

18. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

A Controladora e o Varejo discutem administrativa e judicialmente processos tributários, cíveis e trabalhistas com obrigação presente e probabilidade de saída de recursos que incorporam benefícios econômicos para liquidar essa obrigação. Os montantes provisionados são considerados suficientes para cobrir as prováveis saídas de recursos para liquidação das respectivas obrigações.

Composição da provisão e dos depósitos judiciais que garantem alguns dos processos:

Provisões

	<u>Controladora</u>		
	<u>31/12/18</u>	<u>Constituição/ (Reversão)</u>	<u>30/06/19</u>
Contingências trabalhistas	3.246	1.169	4.415
Contingências cíveis	365	46	411
	<u>3.611</u>	<u>1.215</u>	<u>4.826</u>
	<u>Consolidado</u>		
	<u>31/12/18</u>	<u>Constituição/ (Reversão)</u>	<u>30/06/19</u>
Contingências trabalhistas	11.564	1.950	13.514
Contingências cíveis	2.033	1.019	3.052
ICMS - Auto de infração (a)	1.048	9	1.057
PIS/COFINS - Exclusão do ICMS da base de cálculo	2.162	-	2.162
	<u>16.807</u>	<u>2.978</u>	<u>19.785</u>

- (a) Provisão correspondente ao valor de principal e multa para discussão judicial em curso para anulação de autos de infração lavrados em 2011, relacionados a créditos de ICMS tomados sobre a aquisição de mercadorias de fornecedores considerados inabilitados perante o cadastro da Secretaria da Fazenda Estadual de São Paulo.

Notas ExplicativasDepósitos judiciais

	<u>Controladora</u>		
	<u>31/12/18</u>	<u>Acréscimo/ (Baixa)</u>	<u>30/06/19</u>
PIS/COFINS (a)	977	10	987
Processos administrativos - compensação de tributos	6.066	-	6.066
Outros processos judiciais e administrativos	3.260	171	3.431
Processos judiciais trabalhistas	<u>1.524</u>	<u>(246)</u>	<u>1.278</u>
	<u>11.827</u>	<u>(65)</u>	<u>11.762</u>
	<u>Consolidado</u>		
	<u>31/12/18</u>	<u>Acréscimo/ (Baixa)</u>	<u>30/06/19</u>
PIS/COFINS (a)	1.077	10	1.087
Processos administrativos - compensação de tributos	6.066	-	6.066
Outros processos judiciais e administrativos (b)	32.150	23.693	55.843
Processos judiciais trabalhistas	<u>4.498</u>	<u>(410)</u>	<u>4.088</u>
	<u>43.791</u>	<u>23.293</u>	<u>67.084</u>

(a) Ações judiciais impetradas pela Controladora e pelo Varejo para questionar a ampliação da base de cálculo das contribuições federais, PIS e COFINS, e a majoração da alíquota da COFINS, instituídas pela Lei 9.718/98. As ações tiveram o trânsito em julgado em favor das empresas e a liberação dos depósitos aguardam processamento.

(b) O saldo inclui: i) R\$20.424 relativos a IPI, II, PIS e COFINS originados em liminar parcialmente deferida em Mandado de Segurança para reconhecer a imunidade de impostos e alíquota zero para as contribuições PIS/COFINS nos processos de importação do leitor digital – LEV; ii) R\$26.024, relacionados ao bloqueio de caixa feito pelo Banco do Brasil.

Passivos contingentes

A Administração da Controladora e do Varejo discutem administrativa e judicialmente processos tributários, cíveis e trabalhistas com possibilidade de perda avaliada como possível por seus assessores jurídicos em montante estimado de R\$581.466, sendo R\$297.459 para a Controladora e R\$284.007 para o Varejo (R\$516.815 em 31 de dezembro de 2018, sendo R\$262.443 para a Controladora e R\$254.372 para o Varejo).

Notas Explicativas

Composição dos principais passivos com probabilidade de perdas avaliadas como possíveis:

PROCESSOS DE NATUREZA TRIBUTÁRIA	OBJETO	VALOR ESTIMADO
a- INSS	Autos de infração lavrados contra a Controladora relacionados a constituição de crédito tributário sobre participação nos lucros de colaboradores e administradores e descumprimento de obrigações acessórias	5.629
b- IRPJ/CSLL/PIS/COFINS	Representados substancialmente por processos de impugnação em curso, de despachos decisórios que não homologaram créditos tributários utilizados pela Controladora e o Varejo para o pagamento de tributos federais	202.095
c- PIS/COFINS	Relacionado a ações judiciais que questionaram o alargamento da base de cálculo das contribuições PIS/COFINS e majoração de alíquota da COFINS, instituídos pela Lei 9.718/98 com trânsito em julgado, parcialmente em favor da Controladora e do Varejo, ainda em discussão sobre os montantes dos depósitos judiciais realizados no Banco do Brasil e transferidos para a Caixa Econômica Federal	58.237
d- II, IPI, ICMS, PIS e COFINS	Mandados de Segurança impetrados pelo Varejo para reconhecer a imunidade de impostos e a alíquota zero para as contribuições PIS/COFINS incidentes nos processos de importação do leitor digital – LEV	41.883
e- ICMS	Autos de infração lavrados contra o Varejo relacionados ao crédito de ICMS registrado sobre aquisição de mercadorias de fornecedores considerados inabilitados perante o cadastro da Secretaria de Fazenda Estadual	27.574
f- Diversos	Outras discussões administrativas e judiciais sobre processos tributários	171.768
TOTAL		507.186

PROCESSOS DE NATUREZA CÍVEL	OBJETO	VALOR ESTIMADO
a- Contratos de locação	Ações renovatórias ajuizadas pelo Varejo relacionadas às suas unidades operacionais	18.864
b- Outros	Outros processos da Controladora com objetos variados e do Varejo relacionados à ações individuais de relações de consumo	40.748
TOTAL		59.612

PROCESSOS DE NATUREZA TRABALHISTA	OBJETO	VALOR ESTIMADO
a- Diversos	Ações trabalhistas ajuizadas contra a Controladora e o Varejo, substancialmente relacionadas a responsabilidade subsidiária ou reconhecimento de vínculo empregatício em contratos de prestação de serviço	14.668

19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

Em 30 de junho de 2019, o capital social da Controladora, no montante de R\$282.999 (R\$282.999 em 31 de dezembro de 2018), está representado por 26.701.745 ações, sendo 9.622.313 ações ordinárias e 17.079.432 ações preferenciais sem valor nominal e com direito a voto nas deliberações da Assembleia Geral. O estatuto social da Controladora atende às

Notas Explicativas

Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa Nível 2 da B3.

A Controladora está autorizada a aumentar o capital social, mediante a emissão de novas ações para subscrição, por deliberação do Conselho de Administração, e independentemente de reforma estatutária, em até 20.000.000 de ações, com a possibilidade de destinação de até 500.000 ações desse total para outorga de opções de compra, nos termos do estatuto.

As ações preferenciais da Controladora, cujo número não poderá ultrapassar dois terços do total de ações emitidas, conferem aos seus titulares os seguintes direitos ou vantagens:

- Direito de voto restrito, na forma do estatuto.
- Direito de alienar as ações preferenciais na hipótese de alienação do poder de controle da Controladora, na forma do estatuto.
- Dividendos iguais aos atribuídos às ações ordinárias.
- Participação na distribuição de ações bonificadas provenientes de capitalização de reservas, lucros acumulados e de quaisquer outros fundos, em igualdade de condições com os acionistas titulares de ações ordinárias.

Não é admitida a conversão de ações ordinárias em preferenciais e vice-versa.

b) Ações em tesouraria - Instruções CVM nº 10/80 e nº 298/97

A Controladora mantém 15.700 ações ordinárias em tesouraria, representadas por R\$233, com valor de mercado de R\$27 (R\$1,75 por ação - cotação em 28 de junho de 2019).

c) Dividendos e juros sobre o capital próprio

É assegurado aos acionistas o dividendo mínimo de 25% do lucro líquido ajustado de cada exercício.

A Controladora não poderá, salvo se autorizada pela maioria de votos em assembleia especial dos acionistas titulares de ações preferenciais, reter, por mais de quatro trimestres sucessivos, disponibilidade financeira em quantia superior a 25% do seu ativo total. A disponibilidade financeira corresponderá à soma dos valores registrados sob a rubrica “Caixa e equivalentes de caixa”, excedente à soma dos valores contabilizados sob a rubrica “Empréstimos e financiamentos” dos passivos circulante e não circulante. Conforme disposição estatutária, o montante de juros sobre o capital próprio para efeito do cálculo do dividendo obrigatório é líquido do imposto de renda.

d) Plano de opção de compra de ações da Controladora

Os Programas aprovados pelo Conselho de Administração foram outorgados a administradores e colaboradores da Controladora e do Varejo. As opções serão exercidas por meio da emissão de novas ações e/ou pela alienação de ações em tesouraria detidas pela Controladora, conforme decisão à época do exercício da opção a ser tomada pelo Conselho de Administração.

Notas Explicativas

O valor justo para os programas de opção de compra de ações foi calculado na data de outorga de cada programa e com base no modelo de precificação binomial. Os efeitos foram refletidos na rubrica “Despesas operacionais”, no resultado, e na rubrica “Reservas de lucros”, no patrimônio líquido, como segue:

Ano da outorga e programa	Valores registrados		Total
	Até o exercício findo em 31/12/18	Semestre encerrado em 30/06/19	
2014 - 7º Programa (4ª tranche)	197	-	197
2014 - 7º Programa (5ª tranche)	219	18	237
	<u>416</u>	<u>18</u>	<u>434</u>

A movimentação das outorgas de opções de compra de ações no semestre encerrado em 30 de junho de 2019 está apresentada a seguir:

	7º Programa (4ª tranche)	7º Programa (5ª tranche)
Total de opções de compra de ações outorgadas	176.400	176.400
(-) Opções não exercidas e expiradas/canceladas	<u>(176.400)</u>	<u>(134.000)</u>
(=) Saldo atual do número de opções de compra de ações em 30 de junho de 2019	<u>-</u>	<u>42.400</u>

No período entre 07 de maio e 06 de setembro de 2018, as opções equivalentes a 42.400 ações do 7º Programa (4ª tranche) não foram exercidas e expiraram.

Na determinação do valor justo das opções de compra de ações, foram utilizadas as seguintes premissas econômicas:

Notas Explicativas

	<u>7º Programa</u> <u>(4ª tranche)</u>	<u>7º Programa</u> <u>(5ª tranche)</u>
Data da outorga	16/07/2014	16/07/2014
Início do prazo de exercício das opções	07/05/2018	13/05/2019
Término do prazo de exercício das opções	06/09/2018	13/09/2019
Taxa de juro livre de risco	11,68%	11,74%
Número de administradores e funcionários elegíveis	11	11
Preço fixado - R\$	21,00	21,00
Indexador	IPCA	IPCA
Número de opções em aberto	<u>-</u>	<u>42.400</u>
Valor justo da opção na data da outorga - por opção - R\$	<u>4.64</u>	<u>5.57</u>
Valor da opção para exercício, corrigido pelo IPCA e ajustado pelos dividendos distribuídos até 30 de junho de 2019 - R\$	<u>-</u>	<u>26.52</u>

e) Ajustes de avaliação patrimonial

O saldo de R\$11.279, líquido dos impostos diferidos de R\$5.810, representa o valor atribuído ao ativo imobilizado “Terrenos” da Controladora em decorrência da adoção da prática do custo atribuído (“deemed cost”), aplicável à adoção inicial das novas práticas contábeis adotadas no Brasil.

f) Reserva especial para dividendo obrigatório não distribuído

Constituída em AGO/AGE realizada em 29 de abril de 2016.

Em 02 de agosto de 2017, a Controladora comunicou através de fato relevante aos seus acionistas e ao mercado em geral que a Administração da Controladora e seus acionistas controladores se comprometeram, em processo administrativo em curso na CVM, a implementar o seguinte cronograma de distribuição do saldo remanescente do dividendo mínimo obrigatório referente ao exercício de 2015, transferido para o passivo circulante e não circulante, no montante total de R\$17.452:

Deliberação	Valor
AGO de 2018	5.818
AGO de 2019	5.817
AGO de 2020	5.817

Em 26 de abril de 2018, foi aprovada a distribuição da parcela no montante de R\$5.818, correspondentes ao valor bruto de R\$ 0,21798 por ação e equivalente a 33% (trinta e três por cento) do saldo da Reserva Especial.

A distribuição parcial do dividendo obrigatório retido no exercício social 2015, no montante de R\$5.817, cujo pagamento era previsto para 18 de dezembro de 2018, conforme havia sido aprovado pela Assembleia Geral Ordinária de 26 de abril de 2018 foi suspensa

Notas Explicativas

em virtude de disposição legal relacionada ao pedido de recuperação judicial (Artigo 6º da Lei nº 11.101/2015).

g) Participação de não controladores

	<u>30/06/19</u>	<u>31/12/18</u>
Saldos no início do período/exercício	12	36
Participação no resultado do período	<u>(11)</u>	<u>(24)</u>
Saldos no fim do período/exercício	<u><u>1</u></u>	<u><u>12</u></u>

20. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	<u>Consolidado</u>			
	<u>01/04/19</u>	<u>01/01/19</u>	<u>01/04/18</u>	<u>01/01/18</u>
	<u>a 30/06/19</u>	<u>a 30/06/19</u>	<u>a 30/06/18</u>	<u>a 30/06/18</u>
Receita operacional líquida:				
Venda de mercadorias e serviços	163.949	382.566	402.621	1.022.587
(-) Impostos incidentes	(6.445)	(14.741)	(30.138)	(68.679)
(-) Devoluções	(2.621)	(8.576)	(7.282)	(18.834)
(-) Diferimento da receita - Saraiva Plus	<u>944</u>	<u>1.340</u>	<u>(636)</u>	<u>(138)</u>
	<u><u>155.827</u></u>	<u><u>360.589</u></u>	<u><u>364.565</u></u>	<u><u>934.936</u></u>

Notas Explicativas

21. DESPESAS POR NATUREZA

	Controladora				Consolidado			
	01/04/19 a 30/06/19	01/01/19 a 30/06/19	01/04/18 a 30/06/18	01/01/18 a 30/06/18	01/04/19 a 30/06/19	01/01/19 a 30/06/19	01/04/18 a 30/06/18	01/01/18 a 30/06/18
Mercadorias	-	-	-	-	(110.957)	(266.445)	(253.891)	(639.976)
Custo dos serviços vendidos	-	-	-	-	-	-	(2.993)	(7.602)
Despesa com pessoal e encargos	(238)	(493)	(325)	(586)	(32.671)	(68.405)	(48.643)	(103.013)
Honorários dos administradores	(344)	(689)	(474)	(943)	(707)	(1.415)	(1.669)	(4.425)
Propaganda e publicidade	-	-	-	-	(6.611)	(11.960)	(7.525)	(16.945)
Arrendamento mercantil - parcela variável	-	-	-	-	224	(2.123)	(14.052)	(30.171)
Publicações legais	-	(208)	-	(208)	(1)	(314)	-	(277)
Condomínio e fundos de promoção	-	-	-	-	(7.364)	(15.885)	(8.826)	(17.771)
Fretes e embalagens	-	-	-	-	(8.410)	(16.720)	(17.608)	(39.245)
Serviços de informática	-	-	-	-	(3.108)	(3.901)	(4.191)	(8.793)
Consultoria e assessoria	-	-	-	-	(2.478)	(4.161)	(1.914)	(3.869)
Viagens e estadias	-	-	-	-	(118)	(173)	(214)	(487)
Despesas com cartão de crédito, boleto e cobrança	-	-	-	-	(2.239)	(4.539)	(5.680)	(14.807)
Perda com créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	(1.794)	(2.287)	(3.293)	(5.535)
Outras	(929)	(1.770)	(391)	(628)	(19.831)	(36.643)	(25.766)	(47.623)
	<u>(1.511)</u>	<u>(3.160)</u>	<u>(1.190)</u>	<u>(2.365)</u>	<u>(196.065)</u>	<u>(434.971)</u>	<u>(396.265)</u>	<u>(940.539)</u>
Classificadas como:								
Custo das mercadorias e dos serviços vendidos	-	-	-	-	(110.957)	(266.445)	(256.884)	(647.578)
Despesas com vendas	-	-	-	-	(54.698)	(108.234)	(121.249)	(244.606)
Despesas gerais e administrativas	(1.511)	(3.160)	(1.190)	(2.365)	(30.410)	(60.292)	(18.132)	(48.355)
	<u>(1.511)</u>	<u>(3.160)</u>	<u>(1.190)</u>	<u>(2.365)</u>	<u>(196.065)</u>	<u>(434.971)</u>	<u>(396.265)</u>	<u>(940.539)</u>

22. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	Controladora				Consolidado			
	01/04/19 a 30/06/19	01/01/19 a 30/06/19	01/04/18 a 30/06/18	01/01/18 a 30/06/18	01/04/19 a 30/06/19	01/01/19 a 30/06/19	01/04/18 a 30/06/18	01/01/18 a 30/06/18
Resultado na baixa e/ou venda de ativo imobilizado, intangível e ágio	10	10	-	-	(146)	(374)	(2)	(8)
Perda de valor recuperável - ativo imobilizado	-	-	-	-	419	463	-	-
Baixa de impostos a recuperar	-	-	-	-	-	-	(1.103)	(1.651)
Baixa de depósitos judiciais	-	-	-	-	-	-	-	(673)
PIS/COFINS s/ outras receitas operacionais e financeiras	(7)	(14)	(15)	(25)	(435)	(965)	(547)	(1.033)
Cartão "private label"	-	-	-	-	(972)	(972)	(317)	(732)
Provisão para contingências	-	-	-	-	(1.755)	(1.755)	(17)	(571)
Sinistros e outros eventos com mercadorias	-	-	-	-	-	-	452	(452)
Parcelamento impostos estaduais	-	-	-	-	-	-	-	(1.426)
Projetos descontinuados	-	-	-	-	-	-	(574)	(574)
Outras despesas operacionais	-	-	-	(1)	-	(25)	(7)	(66)
	<u>3</u>	<u>(4)</u>	<u>(15)</u>	<u>(26)</u>	<u>(2.889)</u>	<u>(3.628)</u>	<u>(2.115)</u>	<u>(7.186)</u>

Notas Explicativas**23. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS**

	Controladora				Consolidado			
	01/04/19 a 30/06/19	01/01/19 a 30/06/19	01/04/18 a 30/06/18	01/01/18 a 30/06/18	01/04/19 a 30/06/19	01/01/19 a 30/06/19	01/04/18 a 30/06/18	01/01/18 a 30/06/18
Cartão presente não resgatado, e outros créditos de clientes não reclamados	-	-	-	-	2.823	6.173	2.388	5.397
Despesas recuperadas	-	-	-	-	741	1.069	1.144	1.166
Indenizações por sinistros com mercadorias	-	-	-	-	-	-	256	256
Outras receitas operacionais	1	1	31	31	(52)	382	562	1.095
	<u>1</u>	<u>1</u>	<u>31</u>	<u>31</u>	<u>3.512</u>	<u>7.624</u>	<u>4.350</u>	<u>7.914</u>

24. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora				Consolidado			
	01/04/19 a 30/06/19	01/01/19 a 30/06/19	01/04/18 a 30/06/18	01/01/18 a 30/06/18	01/04/19 a 30/06/19	01/01/19 a 30/06/19	01/04/18 a 30/06/18	01/01/18 a 30/06/18
Receitas financeiras:								
Receitas sobre aplicações financeiras empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	27	504	156	247
Valor justo - operação "swap"	-	-	-	-	-	-	14.857	14.857
Juros recebidos de clientes	-	-	-	-	4	7	7	14
Juros sobre impostos a recuperar	152	293	303	519	1.043	1.667	968	1.943
Descontos financeiros obtidos	-	15	46	46	56	189	47	564
Outros juros e variações ativas	-	-	-	-	25	74	11	127
	<u>152</u>	<u>308</u>	<u>349</u>	<u>565</u>	<u>1.155</u>	<u>2.441</u>	<u>16.046</u>	<u>17.752</u>
Despesas financeiras:								
Juros e variações monetárias sobre empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	(8.111)	(17.877)	(6.197)	(11.547)
Juros sobre empréstimos efetuados pela controlada	(65)	(105)	(200)	(357)	-	-	-	-
Valor justo - operação "swap"	-	-	-	-	-	-	7	-
Descontos financeiros concedidos	-	-	-	-	-	-	(9)	(30)
Outros juros e variações passivas	(42)	(86)	(40)	(81)	(112)	(400)	(23.717)	(30.522)
Imposto sobre Operações de Crédito - IOF	(12)	(25)	(41)	(95)	(204)	(659)	(73)	(234)
Outras comissões financeiras	(51)	(100)	(39)	(77)	(2.632)	(5.347)	(1.461)	(3.125)
Outras despesas financeiras	(31)	(97)	(40)	(72)	(217)	(473)	(121)	(258)
	<u>(201)</u>	<u>(413)</u>	<u>(360)</u>	<u>(682)</u>	<u>(11.276)</u>	<u>(24.756)</u>	<u>(31.571)</u>	<u>(45.716)</u>
	<u>(49)</u>	<u>(105)</u>	<u>(11)</u>	<u>(117)</u>	<u>(10.121)</u>	<u>(22.315)</u>	<u>(15.525)</u>	<u>(27.964)</u>

25. ARRENDAMENTO OPERACIONAL – PARCELA VARIÁVEL DOS CONTRATOS DE LOCAÇÃO

Em 30 de junho de 2019, o Varejo possuía 73 contratos de locação de suas lojas firmados com administradoras de shoppings ou proprietários de lojas de rua, qualificados como arrendamento mercantil operacional. Os contratos de locação das lojas, em sua maioria, preveem despesa de aluguel variável, incidente sobre as vendas, ou um valor mínimo atualizado anualmente por índices representativos da inflação e da evolução do segmento imobiliário, com prazos de validade de cinco anos em sua maioria, sujeitos à renovação, e são usualmente garantidos pela Controladora por meio de fiança. Os contratos de aluguel das áreas de Logística e Administrativa do Varejo possuem valores fixados em contrato, com reajustes anuais, conforme variação dos principais índices de inflação.

Notas Explicativas

O valor da locação dos imóveis é sempre o maior valor entre: (a) o equivalente a de 2% a 10% das vendas mensais brutas, realizadas pela loja; ou (b) um valor mínimo mensal atualizado anualmente por determinados índices representativos da inflação, conforme o caso. Os referidos contratos de locação possuem período de vigência indeterminado ou determinado; nesse último caso, os prazos variam de cinco a dez anos, sujeitos à renovação contratual amigável ou judicial (ação renovatória). A partir de 1 de janeiro de 2019, o montante registrado na rubrica “Aluguéis”, em Despesas operacionais está relacionado à parcela variável dos contratos de locação e dos demais contratos não qualificados na definição de arrendamento prevista no CPC 06(R2)

Despesas com aluguéis, líquidas dos impostos a recuperar:

	Consolidado			
	01/04/19	01/01/19	01/04/18	01/01/18
	a 30/06/19	a 30/06/19	a 30/06/18	a 30/06/18
Arrendamentos operacionais - nota explicativa 21	(224)	2.123	14.052	30.171

O saldo da rubrica “Arrendamento operacional - locação de lojas” no passivo circulante em 30 de junho de 2019 no consolidado é de R\$29.766 (R\$31.771 em 31 de dezembro de 2018).

26. PREJUÍZO POR AÇÃO

O estatuto social da Controladora assegura aos acionistas titulares de ações preferenciais dividendos iguais aos atribuídos às ações ordinárias. A tabela a seguir demonstra o cálculo do prejuízo por ação de acordo com o pronunciamento técnico CPC 41 (IAS 33):

	LPA - Total			LPA - Continuada			LPA - Descontinuada		
	01/01/19 a 30/06/19			01/01/19 a 30/06/19			01/01/19 a 30/06/19		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
Prejuízo atribuído aos acionistas da Controladora	(48.786)	(86.736)	(135.522)	(48.148)	(85.602)	(133.750)	(638)	(1.134)	(1.772)
Média ponderada de ações em circulação (em milhares) utilizadas na apuração do prejuízo básico por ação	9.607	17.079	26.686	9.607	17.079	26.686	9.607	17.079	26.686
Média ponderada de ações em circulação (em milhares) utilizadas na apuração do prejuízo diluído por ação	9.607	17.079	26.686	9.607	17.079	26.686	9.607	17.079	26.686
Prejuízo por ação - básico - R\$	(5,07840)	(5,07840)		(5,01197)	(5,01197)		(0,06642)	(0,06642)	
Prejuízo por ação - diluído - R\$	(5,07840)	(5,07840)		(5,01197)	(5,01197)		(0,06642)	(0,06642)	

	LPA - Total			LPA - Continuada			LPA - Descontinuada		
	01/01/18 a 30/06/18			01/01/18 a 30/06/18			01/01/18 a 30/06/18		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
Prejuízo atribuído aos acionistas da Controladora	(13.081)	(23.256)	(36.337)	(12.713)	(22.602)	(35.315)	(368)	(654)	(1.022)
Média ponderada de ações em circulação (em milhares) utilizadas na apuração do prejuízo básico por ação	9.607	17.079	26.686	9.607	17.079	26.686	9.607	17.079	26.686
Média ponderada de ações em circulação (em milhares) utilizadas na apuração do prejuízo diluído por ação	9.607	17.079	26.686	9.607	17.079	26.686	9.607	17.079	26.686
Prejuízo por ação - básico - R\$	(1,36166)	(1,36166)		(1,32336)	(1,32336)		(0,03831)	(0,03831)	
Prejuízo por ação - diluído - R\$	(1,36166)	(1,36090)		(1,32336)	(1,32262)		(0,03831)	(0,03828)	

Notas Explicativas

27. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Gestão do risco de capital

Entre os principais objetivos da gestão do capital realizada pela Administração da Controladora e do Varejo destacam-se: o de assegurar a continuidade das operações para oferecer retorno aos acionistas; e o de manter uma estrutura de capital adequada para minimizar os custos a ela associados.

As estruturas de capital da Controladora e do Varejo consistem em passivos financeiros com instituições financeiras (nota explicativa nº 13), caixa e equivalentes de caixa (nota explicativa nº 4) e patrimônio líquido (nota explicativa nº 19).

Os índices de endividamento podem ser assim resumidos:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/19</u>	<u>31/12/18</u>	<u>30/06/19</u>	<u>31/12/18</u>
Empréstimos e financiamentos, aquisição de empresas e credores da recuperação judicial	3.766	2.637	1.133.025	175.508
(-) Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	<u>(23)</u>	<u>(760)</u>	<u>(21.811)</u>	<u>(95.429)</u>
Dívida líquida	3.743	1.877	1.111.214	80.079
Patrimônio líquido	<u>(14.598)</u>	<u>120.906</u>	<u>(14.597)</u>	<u>120.918</u>
Total	<u>(10.855)</u>	<u>122.783</u>	<u>1.096.617</u>	<u>200.997</u>
Índice de dívida líquida	<u>-34.48%</u>	<u>1.53%</u>	<u>101.33%</u>	<u>39.84%</u>

Periodicamente, a Administração da Controladora e do Varejo revisa a estrutura de capital e sua habilidade de liquidar os seus passivos, bem como monitora tempestivamente o prazo médio de contas a receber, fornecedores e estoques, tomando as ações necessárias para mantê-los em níveis considerados adequados para a gestão financeira.

b) Categorias de instrumentos financeiros

Notas Explicativas

	<u>Controladora</u>	
	<u>30/06/19</u>	<u>31/12/18</u>
	Valor	Valor
	<u>Contábil</u>	<u>Contábil</u>
Ativos financeiros		
Valor justo por meio do resultado		
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	<u>23</u>	<u>760</u>
Passivos financeiros		
Passivos pelo custo amortizado		
Fornecedores	1.730	1.719
Dividendos	17.466	17.466
Partes relacionadas - contrato de mútuo	4.163	2.183
AFAC	10.000	10.000
Outras obrigações	<u>2.718</u>	<u>2.637</u>
	<u>36.077</u>	<u>34.005</u>
	<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/19</u>	<u>31/12/18</u>
	Valor	Valor
	<u>Contábil</u>	<u>Contábil</u>
Ativos financeiros		
Valor justo por meio do resultado		
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	21.811	95.429
Empréstimos e recebíveis		
Contas a receber de clientes	<u>42.460</u>	<u>57.685</u>
	<u>64.271</u>	<u>153.114</u>
Passivos financeiros		
Passivos pelo custo amortizado		
Empréstimos e financiamentos	467.099	172.871
Fornecedores	560.351	549.324
Arrendamento mercantil - locação de lojas	29.766	31.771
Dividendos	17.466	17.466
AFAC	10.000	10.000
Outras obrigações	<u>3.563</u>	<u>3.489</u>
	<u>1.088.245</u>	<u>784.921</u>

Notas Explicativas

A Administração da Controladora e do Varejo é de opinião que os instrumentos financeiros, reconhecidos nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas pelos seus valores contábeis, não apresentam variações significativas em relação aos respectivos valores de mercado no encerramento de cada período.

O saldo da rubrica “Empréstimos e financiamentos” é atualizado monetariamente com base nos índices de mercado (CDI, TJLP e UM Selic, esses somente até 31/12/2018 para os empréstimos tomados com o BNDES, liquidados em dezembro de 2018), taxas contratuais (nota explicativa nº 13) e juros variáveis em virtude das condições de mercado; e, portanto, o saldo devedor registrado no encerramento de cada período está próximo do valor de mercado.

c) Riscos financeiros

As atividades da Controladora e do Varejo estão expostas aos riscos de mercado, de crédito, de liquidez, operacional e ao risco limitado ao valor pago pelo derivativo utilizado como instrumento de proteção a exposição de variação de preço da moeda.

A gestão de risco é realizada pela Administração da Controladora e do Varejo segundo as políticas aprovadas pelas respectivas Diretorias. A área Financeira da Controladora e do Varejo identifica, avalia e a protege contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as áreas operacionais.

d) Gestão do risco de taxa de juros

As operações da Controladora e o Varejo estão expostas a riscos normais de mercado em decorrência de mudanças nas taxas de juros, substancialmente sobre os empréstimos tomados e aplicações financeiras. A política de gestão de risco de taxas de juros definida pela Administração compreende o acompanhamento permanente do cenário econômico para identificação de possíveis oscilações das taxas de juros e, quando aplicável, a contratação de operações que possam garantir proteção às mudanças nas taxas de juros, bem como, a ponderação entre a contratação de operações pós-fixadas e pré-fixadas.

Saldo que representavam a exposição máxima ao risco de taxa de juros na data de encerramento do semestre:

		<u>Consolidado</u>
		<u>30/06/19</u>
	<u>Risco</u>	<u>Valor Contábil</u>
Empréstimos e financiamentos	Alta do CDI	468.247
Outras obrigações	Alta do CDI	<u>2.718</u>
Exposição		<u><u>470.965</u></u>

e) Análise de sensibilidade suplementar sobre instrumentos financeiros, conforme Instrução CVM nº 475/08

A análise de sensibilidade foi desenvolvida considerando a exposição à variação do CDI, principal indexador dos empréstimos e das aplicações de sobras de caixa.

Notas Explicativas

A Controladora apresenta a seguir as informações suplementares sobre os instrumentos financeiros da Controladora e do Varejo que são requeridas pela Instrução CVM nº 475, de 17 de dezembro de 2008, especificamente sobre a análise de sensibilidade complementar à requerida pelas IFRS e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil.

Na elaboração dessa análise, a Administração da Controladora e do Varejo adotou as seguintes premissas:

- Identificação dos riscos de mercado que podem gerar prejuízos materiais.
- Definição de um cenário provável do comportamento de risco (Cenário I).
- Definição de dois cenários adicionais com deterioração de, pelo menos, 25% e 50% na variação de risco considerada (Cenário II e Cenário III, respectivamente).

Eventuais efeitos nos saldos patrimoniais conforme cenários analisados:

Ativos e passivos com juros recalculados conforme cenários anteriormente estabelecidos.

Operação	Risco	Valores patrimoniais		
		Cenário I	Cenário II	Cenário III
Empréstimos para capital de giro sujeitos a variação do CDI - Varejo	Alta do CDI	(389)	(973)	(1.948)
Arrendamentos financeiros sujeitos a variação do CDI - Varejo	Alta do CDI	(82)	(204)	(410)
Resultado líquido		<u>(471)</u>	<u>(1.177)</u>	<u>(2.358)</u>

f) Gestão de risco de crédito

As políticas de vendas e concessão de crédito na Controladora e no Varejo estão subordinadas às políticas de crédito fixadas por sua Administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Esse objetivo é alcançado por meio da seleção da carteira de clientes, que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito).

Notas Explicativas

Exposição máxima a este risco na data de encerramento do semestre:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/19	31/12/18	30/06/19	31/12/18
	Valor	Valor	Valor	Valor
	<u>Contábil</u>	<u>Contábil</u>	<u>Contábil</u>	<u>Contábil</u>
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	23	760	21.811	95.429
Contas a receber de clientes	-	-	42.460	57.685
	<u>23</u>	<u>760</u>	<u>64.271</u>	<u>153.114</u>

Em 30 de junho de 2019, o consolidado apresenta saldo de perda com créditos de liquidação duvidosa, no montante de R\$1.621 (R\$339 em 31 de dezembro de 2018), para cobrir os riscos de crédito.

g) Gerenciamento do risco de liquidez

A Administração monitora continuamente as previsões contínuas das exigências de liquidez da Controladora e do Varejo para assegurar que se tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

Em virtude da dinâmica de seus negócios, a Controladora e o Varejo mantêm flexibilidade na captação de recursos, mediante manutenção de linhas de crédito bancárias, com algumas instituições.

A tabela a seguir demonstra em detalhes o vencimento dos passivos financeiros:

Operação	Controladora				Total
	Até 1 ano	Até 2 anos	De 3 a 5 anos	acima de 5 anos	
Fornecedores	1.730	-	-	-	1.730
Dividendos	5.832	5.817	5.817	-	17.466
AFAC	10.000	-	-	-	10.000
Outras obrigações	2.718	-	-	-	2.718
Operação	Consolidado				Total
	Até 1 ano	Até 2 anos	De 3 a 5 anos	acima de 5 anos	
Fornecedores	560.351	-	-	-	560.351
Empréstimos e financiamentos	196.695	69.748	171.263	147.182	584.888
Dividendos	5.832	5.817	5.817	-	17.466
Arrendamento mercantil - locação de lojas	29.766	-	-	-	29.766
AFAC	10.000	-	-	-	10.000
Outras obrigações	3.563	-	-	-	3.563

Notas Explicativas

h) Concentração de risco

Instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam às operações da Controladora e do Varejo à concentração de risco de crédito consistem, substancialmente, em saldos em bancos, aplicações financeiras e contas a receber de clientes. O saldo da rubrica “Contas a receber de clientes” do Varejo está substancialmente distribuído entre as adquirentes de cartões de crédito. A totalidade do saldo a receber de clientes é denominada em reais.

i) Linhas de crédito

	<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/19</u>	<u>31/12/18</u>
Empréstimos:		
Utilizado	145.264	158.418
Financiamentos:		
Utilizado	-	58.136

j) Garantias obtidas

	<u>Consolidado</u>
	<u>30/06/19</u>
Cartas de fiança em garantia de processo de execução fiscal federal	<u>8.389</u>

No semestre encerrado em 30 de junho de 2019, as cartas de fiança obtidas geraram despesas financeiras de R\$171 (R\$1.112 em 30 de junho de 2018).

k) Valor contábil e valor justo dos ativos e passivos financeiros

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/19		30/06/19	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Valor justo por meio do resultado				
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	23	23	21.811	21.811
Empréstimos e recebíveis				
Contas a receber de clientes	-	-	42.460	42.460
Passivos mantidos pelo custo amortizado				
Empréstimos e financiamentos	-	-	467.099	470.463
Dividendos	17.466	17.466	17.466	17.466
Fornecedores	1.730	1.730	560.351	560.351
Arrendamento mercantil - locação de lojas	-	-	29.766	29.766
Partes relacionadas - contrato de mútuo AFAC	4.163	4.163	-	-
Outras obrigações	2.718	2.718	3.563	3.563

Métodos e premissas adotados na determinação do valor justo:

- Caixa e equivalentes de caixa – São definidos como ativos para gestão do caixa e representados por caixa e depósitos bancários, cujo valor justo se aproxima do valor contábil.
- Contas a receber de clientes, fornecedores e partes relacionadas – Saldo decorrentes diretamente das operações, cujos valores justos aproximam-se dos valores contábeis.

A Controladora divulga seus ativos e passivos financeiros ao valor justo com base nos pronunciamentos CPC 38, CPC 39 e CPC 40 (R1), que definem mensuração, reconhecimento, apresentação e evidenciação dos instrumentos financeiros.

Hierarquia do valor justo

Os ativos e passivos financeiros registrados a valor justo são classificados e divulgados de acordo com os seguintes níveis:

Nível 1 – preços cotados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos, que estão acessíveis na data de mensuração;

Nível 2 – inputs, exceto preços cotados, incluídas no nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivados de preços); e

Nível 3 – premissas para o ativo ou passivo que não são baseados em dados observáveis de mercado (dados não observáveis). Nesse nível a estimativa do valor justo torna-se subjetiva.

Notas Explicativas

Ativos e passivos da Controladora e do Consolidado, mensurados pelo valor justo em 30 de junho de 2019:

	Controladora			
	<u>Nível 1</u>	<u>Nível 2</u>	<u>Nível 3</u>	<u>Total</u>
Caixa e equivalentes de caixa	<u>23</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>23</u>
	Consolidado			
	<u>Nível 1</u>	<u>Nível 2</u>	<u>Nível 3</u>	<u>Total</u>
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	<u>21.811</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>21.811</u>

28. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

A gestão dos negócios do Grupo Saraiva, nos âmbitos financeiro e operacional, é realizada por meio do único segmento denominado “Varejo”.

O segmento Varejo corresponde ao negócio de varejo de produtos ligados a cultura, lazer e informação. A comercialização é realizada pela rede de lojas nas principais cidades do País e pelo comércio eletrônico Saraiva.com.br.

29. OPERAÇÕES DESCONTINUADAS

Representadas pelo resultado residual das operações do segmento editorial, vendido à Editora Ática S.A. em 2015.

Demonstração de resultados de operações descontinuadas para o semestre encerrado em 30 de junho:

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/06/19</u>	<u>30/06/18</u>	<u>30/06/19</u>	<u>30/06/18</u>
Despesas operacionais	<u>(2.185)</u>	<u>(800)</u>	<u>(2.185)</u>	<u>(800)</u>
Prejuízo líquido antes do IR	<u>(2.185)</u>	<u>(800)</u>	<u>(2.185)</u>	<u>(800)</u>
IR diferido	<u>413</u>	<u>(222)</u>	<u>413</u>	<u>(222)</u>
Resultado das operações descontinuadas	<u>(1.772)</u>	<u>(1.022)</u>	<u>(1.772)</u>	<u>(1.022)</u>

O resultado de operações descontinuadas no consolidado de R\$1.772 (R\$.1022 em 30 de junho de 2018) é totalmente atribuído aos acionistas controladores.

Notas Explicativas

Fluxo de caixa de operações descontinuadas

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/19</u>	<u>30/06/18</u>	<u>30/06/19</u>	<u>30/06/18</u>
Caixa líquido utilizado em atividades operacionais	(1.729)	(1.650)	(1.729)	(1.650)
Caixa líquido das atividades de financiamento	<u>1.214</u>	<u>(573)</u>	<u>1.214</u>	<u>(573)</u>
Caixa líquido proveniente de operações descontinuadas	<u>(515)</u>	<u>(2.223)</u>	<u>(515)</u>	<u>(2.223)</u>

30. COBERTURA DE SEGUROS

A Administração da Controladora e do Varejo adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

Coberturas dos seguros contratados:

	<u>30/06/19</u>	<u>31/12/18</u>
Lucros cessantes	419.247	419.247
Incêndio - importância máxima	1.147.571	1.147.571
Responsabilidade civil - conselheiros, diretores e administradores - importância máxima	100.000	100.000
Responsabilidade civil geral - importância máxima	2.000	2.000
Transporte internacional	3.708	3.708
Execução fiscal	70.853	70.853

31. PROCESSO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL

A crise econômica iniciada em 2015 foi um dos mais desafiadores períodos da história recente do País no campo econômico, com repercussão significativa nas operações do Varejo, e responde, em boa parte, pelo pedido de recuperação judicial.

A Companhia adotou várias iniciativas para reverter os efeitos negativos causados pela crise econômica: no final de 2015, concluiu a venda do seu segmento editorial e com a persistência do cenário de crise econômica nos anos seguintes, implementou um robusto projeto de transformação composto de um conjunto de ações com foco nas frentes de *Omnichannel*, *Customer Centricity*, Transformação Digital e Eficiência Operacional, conquistando no início de 2018, crescimento das vendas brutas e *Market Share* nas categorias de Livros, Games, Telefonia e no segmento de Volta as Aulas. Além de referido Projeto, também foram tomadas providências emergenciais, que resultaram, no início de novembro de 2018, na construção de um plano de reestruturação, visando tornar a operação enxuta, dinâmica e voltada para a obtenção de rentabilidade operacional e fortalecimento do caixa.

As principais ações do plano de reestruturação resultaram: i) no encerramento de 22 lojas com baixa perspectiva de geração de valor; ii) na descontinuação de produtos com menor

Notas Explicativas

rentabilidade e maior demanda por capital de giro e responsável pela acumulação sistemática de créditos tributários, retornando o foco para o mercado livreiro, que representa a essência do Varejo; iii) na adequação da estrutura de custos e despesas por meio da implementação do Orçamento Base Zero – OBZ, definido pelo mínimo necessário de funções e colaboradores para manter a operação, sem causar impactos negativos nos resultados e no atendimento ao cliente; e iv) em uma abrangente revisão e otimização da malha logística alinhando o sistema de abastecimento ao novo mix de produtos.

No entanto, os impactos causados pela crise econômica, associados aos efeitos dos acontecimentos no tempo, tais como o aumento do preço médio dos livros abaixo do esperado, o encolhimento de alguns segmentos de produtos que tinham representatividade relevante no faturamento, as dificuldades enfrentadas para a realização de créditos tributários, a dificuldade de contratação de novas linhas de crédito, entre outros eventos relevantes para a operação, comprometeram a obtenção dos resultados almejados, o que abalou a perspectiva da Companhia de honrar com as suas obrigações de curto prazo.

Por essa razão, em 23 de novembro de 2018, a Companhia apresentou pedido de recuperação judicial, como forma de viabilizar a superação da crise financeira e preservar a manutenção da fonte produtora e a continuidade do negócio. O pedido de recuperação foi deferido e a administradora judicial nomeada em 26 de novembro de 2018. Em 1 de agosto de 2019, foi juntada ao processo a revisão do Plano de Recuperação Judicial (“PRJ”), apresentado em 4 de fevereiro de 2019. A Companhia tem a expectativa que o Plano de Recuperação Judicial (“PRJ”) seja aprovado no dia 23 de agosto de 2019, nova data da assembleia de credores.

Com o deferimento do pedido de recuperação judicial a Administração intensificou as negociações com seus principais credores visando estabelecer condições comerciais e modelos de pagamento que pudessem viabilizar os interesses comuns, visando, principalmente, o êxito na aprovação do PRJ, além de implementar diversas ações para garantir a sustentação dos negócios durante e após o período que antecede a aprovação do PRJ e que já apresentaram resultados positivos.

Entre as medidas adotadas, estão:

1. Abastecimento de produtos

A Companhia aditou contratos com a grande maioria dos seus principais fornecedores da categoria de livros que operam por meio de consignação mercantil para garantir o abastecimento, concedendo bônus de performance e promovendo maior eficiência no processo de prestação de contas e acerto. Com essa ação, a Companhia mantém ativos, contratos que representaram 88% da venda de livros no ano de 2018 e devem garantir o abastecimento e o sortimento nos próximos meses. O resultado da medida foi positivo e não se observou redução nos patamares de abastecimento esperados.

2. Liberação de recebíveis de cartão de crédito

A Companhia concluiu com sucesso em março de 2019, a negociação com o Banco Itaú para a liberação de R\$31.000 em recebíveis de cartão de crédito que garantiam os pagamentos de operações financeiras, viabilizando o acesso a boa parte do faturamento. Estão em curso as negociações com o Banco do Brasil e a expectativa da Administração é que se encontrarão alternativas que beneficiarão o caixa da Companhia.

Notas Explicativas

3. *Redução de despesas operacionais*

O plano de reestruturação iniciado em novembro de 2018 já apresentou reflexos importantes nos primeiros meses de 2019. Com as vendas realizadas em linha com a expectativa da Administração, foi registrada uma redução superior a 33% nas despesas em relação ao mesmo período de 2018, demonstrando o potencial da Companhia para o sucesso no processo de recuperação.

4. *Laudo de Viabilidade Econômica*

A Administração, por meio de Laudo elaborado por seus consultores da Galeazzi e Associados, atestou capacidade de honrar suas obrigações nos termos propostos no PRJ. O laudo certifica a capacidade de geração de caixa e a provável continuidade do negócio, baseado em premissas factíveis e alinhadas às ações endereçadas pela Administração para o cumprimento do plano de recuperação judicial.

5. *Imagem consolidada e liderança de mercado*

A despeito dos impactos sentidos pelas sucessivas crises, a Companhia mantém sua imagem fortalecida e a liderança em alguns segmentos do mercado livreiro, evidenciada pelas negociações com fornecedores da categoria de livros, que prezam pelo sucesso da Companhia no processo de recuperação judicial.

A Administração mobilizou todos os esforços para efetivar os ajustes possíveis e necessários para garantir a continuidade operacional. A Administração reconhece a relevância dos desafios, no entanto, diante das evidências apresentadas originadas das ações que estão em curso é otimista em seu julgamento acerca da sua capacidade de recuperação.

32. EVENTO SUBSEQUENTE

Em 1 de agosto de 2019, foi juntada ao processo a revisão do Plano de Recuperação Judicial (“PRJ”), apresentado em 4 de fevereiro de 2019. A Companhia tem a expectativa que o Plano de Recuperação Judicial (“PRJ”) seja aprovado no dia 23 de agosto de 2019, nova data da assembleia de credores.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Com Ressalva

Relatório de revisão do auditor independente sobre as informações trimestrais

Aos Administradores, Conselheiros e Acionistas da

Saraiva Livreiros S.A. – Em Recuperação Judicial

São Paulo – SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Saraiva Livreiros S.A. – Em Recuperação Judicial. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, para os períodos de três e seis meses findos naquela data, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – demonstração intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela comissão de valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Exceto quanto aos assuntos descritos no parágrafo “Base para conclusão com ressalva sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas”, conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias executada pelo auditor da entidade e ISRE 2410 – Review of interim financial information performed by the independent auditor of the entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Base para conclusão com ressalva sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Mensuração e realização de fornecedores, empréstimos e financiamentos e obrigações sociais e trabalhistas

Conforme descrito nas Notas Explicativas no 13, 15 e 17, em 30 de junho de 2019, a Companhia possui obrigações a pagar como: i) empréstimos e financiamentos no montante de R\$ 144.351 mil no consolidado (valor líquido do arrendamento mercantil – CPC 06 (R2)); ii) fornecedores no montante de R\$ 1.730 mil no individual e R\$ 560.351 mil no consolidado; e iii) obrigações sociais e trabalhistas no montante de R\$ 390 mil no individual e R\$ 16.781 mil no consolidado. Os referidos passivos e obrigações legais e contratuais e respectivos instrumentos financeiros, estão registrados ao valor justo pelo critério de custo amortizado por meio do resultado. Entretanto, tais valores não contemplam a atualização com juros e multa pelo atraso no pagamento que antecede o pedido de recuperação judicial, bem como não consideram nenhum ajuste que poderia ser necessário em caso de aprovação do plano de recuperação judicial pelos credores, que prevê possíveis reduções dos passivos registrados. Desta forma, não nos foi possível determinar se há necessidade de efetuar ajustes nas rubricas empréstimos e financiamentos, fornecedores e obrigações sociais e trabalhistas, assim como aos elementos componentes das demonstrações do resultado, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o trimestre findo naquela data.

Conclusão com ressalva sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, exceto pelos possíveis efeitos dos assuntos descritos no parágrafo “Base para conclusão com ressalva sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas”, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34, aplicável à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional e plano de recuperação judicial

Conforme descrito nas Notas Explicativas nos 1 e 31 às demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Companhia, em conjunto com sua controlada, protocolou pedido de recuperação judicial em 23 de novembro de 2018, o qual foi deferido em 26 de novembro de 2018. Com o deferimento, a Companhia e sua controlada apresentaram originalmente o plano de recuperação judicial em 04 de fevereiro de 2019, que está em processo de avaliação, revisão e aprovação pelos credores.

A Companhia, durante o período findo em 30 de junho de 2019, incorreu em prejuízo individual e consolidado no montante de R\$ 135.522 mil e R\$ 135.533 mil respectivamente e, nesta data, o passivo circulante da Companhia excedeu o total do ativo circulante no montante de R\$ 4.632 mil e R\$ 482.519 mil no individual e consolidado, respectivamente.

Considerando as incertezas relacionadas com a aprovação do plano de recuperação judicial em Assembleia Geral de Credores e os possíveis impactos nos negócios da Companhia e de sua controlada, a continuidade das operações da Companhia e sua controlada dependerá da conclusão e aprovação do referido plano e da aceitação das condições pelos credores. Dessa forma, o resultado da aprovação e de quais condições serão aprovadas pelos credores, indica a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a este assunto.

Outros assuntos

Informações contábeis intermediárias do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 14 de agosto de 2019

Rafael Dominguez Barros

CT CRC 1SP-208.108/O-1

Grant Thornton Auditores Independentes

CRC 2SP-025.583/O-1

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em conformidade com o inciso VI do artigo 25 da CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Informações Contábeis Intermediárias, Individuais e Consolidadas referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2019.

São Paulo, 14 de agosto de 2019

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em conformidade com o inciso V do artigo 25 da CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o relatório dos auditores independentes sobre as Informações Contábeis Intermediárias, Individuais e Consolidadas referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2019.

São Paulo, 14 de agosto de 2019